



70
anos

SINCOR-RS

SINDICATO DOS CORRETORES DE SEGUROS DO RIO GRANDE DO SUL

70 anos de história

SINCOR-RS – Sindicato dos Corretores de Seguros e Resseguros, de Empresas Corretoras de Seguros e Resseguros, Saúde, Capitalização e Previdência Privada do Estado do Rio Grande do Sul



SINCOR-RS

anos

SINDICATO DOS CORRETORES DE SEGUROS DO RIO GRANDE DO SUL



70 anos de história

Sumário



Palavra do Presidente	6	Diferenças	70
Plano Estratégico	10	Cultura do Seguro	72
Galeria de Presidentes	12	Profissionalização	76
Porto Alegre, 1942	14	Comunicação	80
Regulamentação	22	Confraternização	84
Sede	26	Mulher Corretora	86
Mudança.	32	Encontro Regional	90
Fenacor	34	Ouvidoria	94
Mercoseg	36	Cidadania	96
Bancos	40	Convênios & Benefícios	98
Por um mercado justo	44	Gestão atualizada.	100
Delegacias	58	Creditor	102
Valorização	62	Depoimentos	106
Reconhecimento	64	Diretoria.	116



70 anos de história

Palavra do Presidente



**Celso Vicente Marini***Presidente do Sincor-RS*

Lembro bem quando, no começo dos anos 1990, o então presidente do Sincor-RS, Sérgio Petzhold, e o vice Sérgio Tubino estiveram em minha cidade, Passo Fundo, para fazer uma palestra. O assunto eram as atividades e benefícios do sindicato para seus associados. Como diretor da minha corretora, a Planalto, assisti à palestra e me identifiquei com as ansiedades da categoria: a concorrência desleal dos bancos, a venda casada, a necessidade cada vez maior de aperfeiçoar e profissionalizar os Corretores de Seguros, especialmente os do interior do Rio Grande do Sul. Foram tais temas que me aproximaram do Sindicato.

Eu me considerava apenas um associado mais ativo, interessado em levar colegas para as palestras técnicas e motivacionais. Porém, um dia, a diretoria do Sincor-RS me fez um convite irrecusável: ser o primeiro delegado do Sindicato na Região do Planalto Médio. Era um orgulho e uma grande responsabilidade. Nossas lutas me deram força e me motivaram a nunca desistir, apesar das enormes dificuldades enfrentadas.



70 anos de história

Envolvi-me diretamente nas questões mais cruciais para os Corretores de Seguros do Rio Grande do Sul e do Brasil. Fui convocado pela Fenacor a fazer parte do seu comitê político, o ente responsável por fazer contatos com legisladores em Brasília, em defesa das reivindicações da nossa categoria. Tínhamos e ainda temos grandes objetivos que exigem mobilização e diálogo constante com políticos nas esferas municipal, estadual e federal.

Em 2006, coube-me suceder Sérgio Petzhold na presidência do Sincor-RS, tornando-me o primeiro Corretor de Seguros oriundo do interior do Rio Grande do Sul a ocupar o mais importante cargo no órgão representativo de nossa categoria. Sob a liderança de Petzhold, os Corretores de Seguros gaúchos haviam conquistado o respeito e o reconhecimento profissional que lhes é devido. A responsabilidade era enorme.

A diretoria do Sincor-RS entendeu muito bem que era fundamental dar atenção aos Corretores de Seguros do interior. Eu fiz questão de ir a todas as cidades-sedes das nossas delegacias regionais, olhar no olho dos colegas, saber de seus problemas, levar a eles a mensagem do sindicato. E, principalmente, a diretoria como um todo tratou de aprimorar o conhecimento desse profissional. Em parceria com seguradoras, promovemos palestras técnicas e motivacionais nos quatro cantos do nosso Estado, em longas e produtivas viagens. Ainda hoje é gratificante ver a emoção dos colegas em cada evento desses.

Ao mesmo tempo, buscou-se reforçar a imagem positiva do Corretor de Seguros. Promovemos campanhas publicitárias ressaltando que uma apólice de seguros só tem garantia se contratada por intermédio de um Corretor, que nós somos o seguro em pessoa. Buscamos respeitabilidade e credibilidade.

Fui reeleito em 2010, graças à confiança depositada pela maioria dos associados. Desta vez, quis o destino que eu estivesse na presidência no ano em o Sincor-RS completa sete décadas de atividades em favor do Corretor.

Nesses 70 anos, houve muitas histórias, conquistas, derrotas – como em qualquer atividade humana. Mostramos à sociedade que o Corretor de Seguros não é apenas um “vendedor”, mas um assessor e orientador de riscos.

Temos mantido com as seguradoras um entendimento cordial, sem jamais nos subjugarmos. Quando as companhias erram, nós cobramos com a firmeza necessária, sem nunca perdermos a perspectiva de que todos fazemos parte do mesmo mercado e merecemos respeito mútuo.

O objetivo do Sincor-RS foi, é e sempre será defender os mais legítimos interesses dos Corretores de Seguros, aperfeiçoar profissionalmente o maior número de colegas bem como oferecer benefícios aos associados, tais como atendimento odontológico e advocatício, seguro de vida e serviços em geral.

Corretor de Seguros, conte sempre conosco.



70 anos de história

Plano Estratégico

SINCOR-RS – Sindicato dos Corretores de Seguros e Resseguros, de Empresas Corretoras de Seguros e Resseguros, Saúde, Capitalização e Previdência Privada do Estado do Rio Grande do Sul



Missão

Propiciar a integração dos Corretores de Seguros de nossa jurisdição, junto ao público consumidor, promovendo-os e ressaltando a importância da garantia do seguro junto à sociedade. Servir à classe em busca da solução de litígios/divergências, junto às companhias seguradoras em defesa do seu segurado, bem como a valorização e capacitação profissional.

Visão

Ser referência para as demais entidades sindicais na disseminação da cultura do seguro, para que o produto seguro alcance todas as camadas sociais.

Valores

Participar de todas as decisões que tenham relação com a classe dos Corretores de Seguros, respeitando os órgãos públicos e as entidades de representação vinculados ao mercado de seguros. Defender, com ética e independência, o direito legítimo dos consumidores de seguros e Corretores de Seguros, sempre, com visão global.

A Missão, a Visão, os Valores e os objetivos estratégicos do Sindicato foram definidos no Plano Estratégico – 2008 a 2015.



70 anos de história

Galeria de Presidentes



*Pedro Cardoso de Azevedo
1962 a 1970*



*Milton Paulo de Almeida
1971 a 1973*



*Jacy Pereira dos Santos
1977 a 1979 e 1980 a 1982*



*Sérgio Alfredo Petzhold
1974 a 1976 e 1983 a 2006*



*Celso Vicente Marini
2007 a 2009*



70 anos de história

Porto Alegre, 1942



Em 1942, há 70 anos, o mundo vivia a Segunda Grande Guerra. Por causa da pressão popular, no dia 22 de agosto daquele ano, o Brasil aderiu aos Aliados e declarou guerra à Alemanha e Itália.

Dois filmes estreavam nos Estados Unidos e entrariam para a história: *Casablanca*, com Humphrey Bogart e Ingrid Bergman, e o desenho animado *Bambi*, de Walt Disney.



Porto Alegre era uma cidade pacata, provinciana, com menos de 100 mil habitantes. A capital gaúcha ainda se ressentia da enchente de abril e maio de 1941, quando o Centro da cidade ficara debaixo d'água e os barcos se tornaram o principal meio de transporte.

Em 1942, o futebol gaúcho se profissionalizou, e o Internacional foi o campeão ao ganhar do Floriano (hoje Novo Hamburgo) por 4 a 1.





70 anos de história

O clube Deutscher Turnverein (Sociedade Alemã de Ginástica), fundado por alemães em 1867, tornou-se a Sociedade Ginástica Porto Alegre, a Sogipa. Naqueles dias, por causa da guerra, nomes germânicos se tornaram sinônimos de problemas com a população brasileira.

Por causa da guerra, a gasolina era racionada, sendo destinada, preferencialmente, para transporte de mercadorias. A maioria dos carros (que eram poucos) usava o gasogênio – um combustível proveniente da queima do carvão. Os bondes eram o principal meio de transporte da capital dos gaúchos.

No rádio, começou a ser transmitido o *Repórter Esso* pelas ondas médias da PRH-2, Rádio Farrroupilha, de Porto Alegre. O primeiro locutor do noticioso foi Ruy Figueira. A emissora transmitia na frequência de 600 quilohertz, que na época era chamada de 600 “quilociclos”. A potência da emissora era a mais forte do Estado.

Os principais cinemas da capital ficavam no Centro. O Imperial passava *Indomável*, com Marlene Dietrich; o Central apresentava *Minha Espiã Favorita*, uma comé-





ACERVO DO MUSEU JOAQUIM JOSÉ FELIZARDO/FOTOTECA SIOMA BREITMAN

dia com Harold Lloyd; o Vera Cruz, que anos mais tarde passou a chamar-se Victória, mostrava *A Vida é um Tango*, com Hugo del Carril; e no Coliseu – que ficava exatamente onde hoje está o prédio onde se localiza a sede do Sincor-RS – a plateia assistia ao *O Vampiro*, estrelado por Charles Boyer.

O pintor gaúcho Iberê Camargo, nascido em Restinga Seca, interior do Rio Grande do Sul, fez sua primeira exposição individual em Porto Alegre e ganhou uma bolsa do governo do Estado para se aperfeiçoar em pintura no Rio de Janeiro.

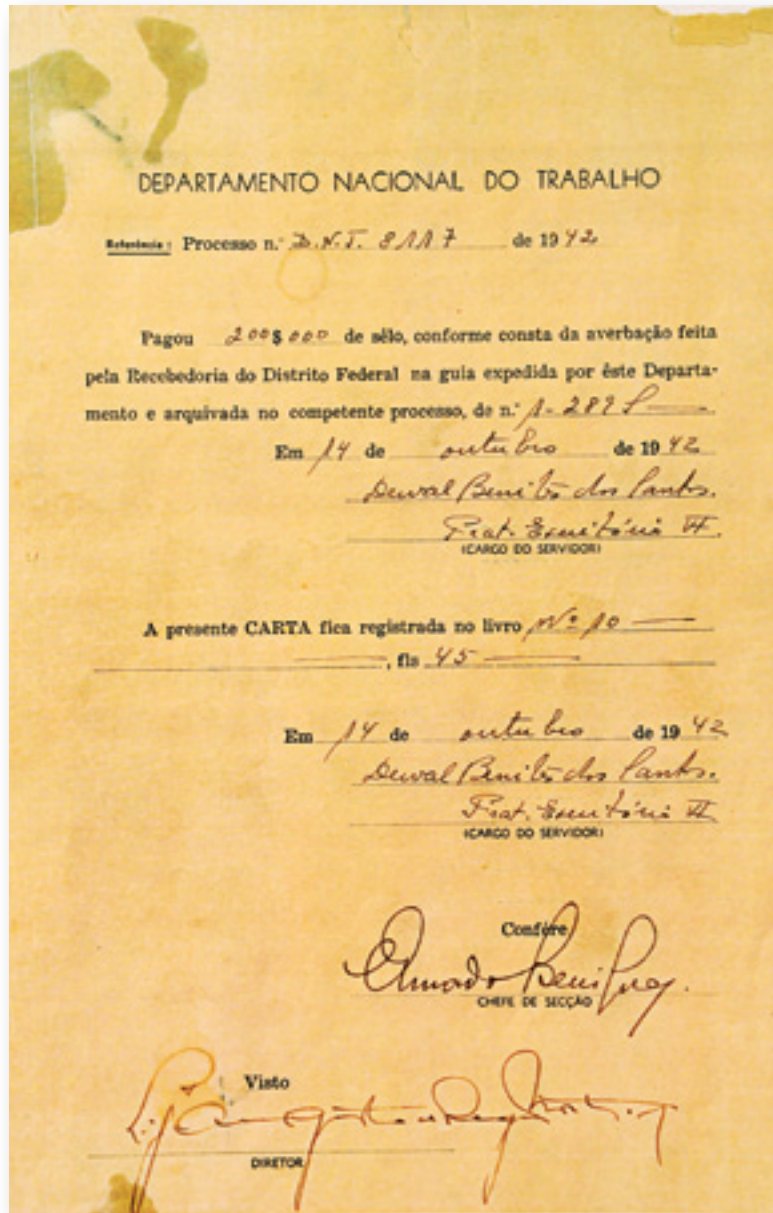
Foi nesse cenário que nasceu a Associação Profissional dos Corretores de Seguros e Capitalização de Porto Alegre.

Tudo começou numa salinha de 15 metros quadrados na rua Caldas Júnior, onde os Corretores de Seguros Antônio Kramer, Olmiro Antônio Chiká, Pedro Cardoso de Azevedo e Dorival Torres plantaram a semente do que viria a ser o Sincor-RS.



70 anos de história





Em 14 de outubro de 1942, o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio forneceu a carta sindical que marcou o início do Sindicato dos Corretores de Seguros e Capitalização do Estado do Rio Grande do Sul – que então usava a sigla SCSCRGS. Anos mais tarde, virou Sincor.





70 anos de história



ACERVO DO MUSEU JOAQUIM JOSÉ FELIZARDO/FOTOTECA SIOM A BREITMAN



O Brasil vivia no regime do Estado Novo, e os sindicatos estavam sob rígido controle. Talvez por essa e outras razões, a ideia do sindicato não progrediu.

Os pioneiros bem que tentaram, mas não havia como levar adiante o projeto. Assim, o Sindicato dos Corretores quase caiu no esquecimento durante cerca de 20 anos.

Por esse tempo todo, a carta sindical ficou guardada numa gaveta. Cada vez que alguém tentava reativar o Sindicato, fracassava: faltavam continuidade, objetivos, entusiasmo. A vida do Corretor de Seguros era cada um para seu lado, sem nenhuma união.



Os anos 1960 trouxeram mudanças importantes no comportamento da sociedade, e os Corretores de Seguros do Rio Grande do Sul decidiram que tinha chegado o momento de reerguer a entidade.

O Movimento Nacional Pró-Regulamentação da Profissão de Corretor de Seguros tinha feito um grande esforço no sentido de dar dignidade e respeito à atividade. Em vista disso, a 29 de dezembro de 1964, o Congresso Nacional em Brasília aprovou a Lei nº 4.594, que regulamentava a profissão de Corretor de Seguros.

O então presidente do Sindicato, Pedro Cardoso de Azevedo, junto com seus colegas, decidiu que tinha chegado hora de levantar, sacudir a poeira e dar a volta por cima.



70 anos de história

Regulamentação

Lei de 1964 regulamenta a profissão



Há uma data que os Corretores de Seguros precisam guardar na memória: 29 de dezembro de 1964, dia em que o Congresso Nacional aprovou a Lei nº 4.594, aquela que regulamenta nossa profissão, um marco legal de nossa atividade. Porém, sempre tivemos enormes dificuldades para nos fazer respeitar. Nos anos 70 do século passado, qualquer um se dizia “Corretor de Seguros”. Sem preparo profissional ou ética, “vendia” seguros. O resultado foi a imagem negativa de nossa profissão. Corretor de Seguros virou sinônimo de “picareta”.

A partir da década de 1980, as lideranças nacionais da categoria reconheceram que os Corretores precisavam de mais qualificação profissional. Os sindicatos estaduais passaram a criar cursos de aperfeiçoamento e palestras motivacionais visando um novo Corretor de Seguros.

Os efeitos logo se fizeram sentir: com um profissional mais bem preparado, o mercado reagiu positivamente e as próprias seguradoras passaram a nos encarar com



70 anos de história

outros olhos, reconhecendo que tinham pela frente não apenas um intermediário na venda de seguros, mas o primeiro cliente de seus negócios.

A sede do sindicato era em um escritório onde, nos finais de tarde, alguns Corretores se reuniam para tomar um cafezinho, falar sobre trabalho e discutir formas de unir a categoria. A constatação era de que o Sincor não poderia continuar parado, sem ações em favor da categoria. Entre esses, estavam Milton Paulo de Almeida, que viria a ser presidente do Sincor-RS de 1971 a 1973, e Nery Ferreira de Oliveira, ainda na ativa.

O Corretor Nery recorda que era um jovem quando Pedro Cardoso de Azevedo dizia aos colegas que “Corretor de Seguros não é vendedor de batatas”, que ele deveria se vestir com elegância, ser gentil, polido, falar corretamente. De alguma forma, Pedro já projetava a imagem positiva do Corretor de Seguros.

Com dinheiro do próprio bolso, os diretores do Sincor-RS foram conhecer como funcionavam os sindicatos de São Paulo e Rio de Janeiro. Eram sindicatos organizados e representativos. A experiência no centro econômico, político e cultural do país mostrou-se essencial para o nosso reerguimento.



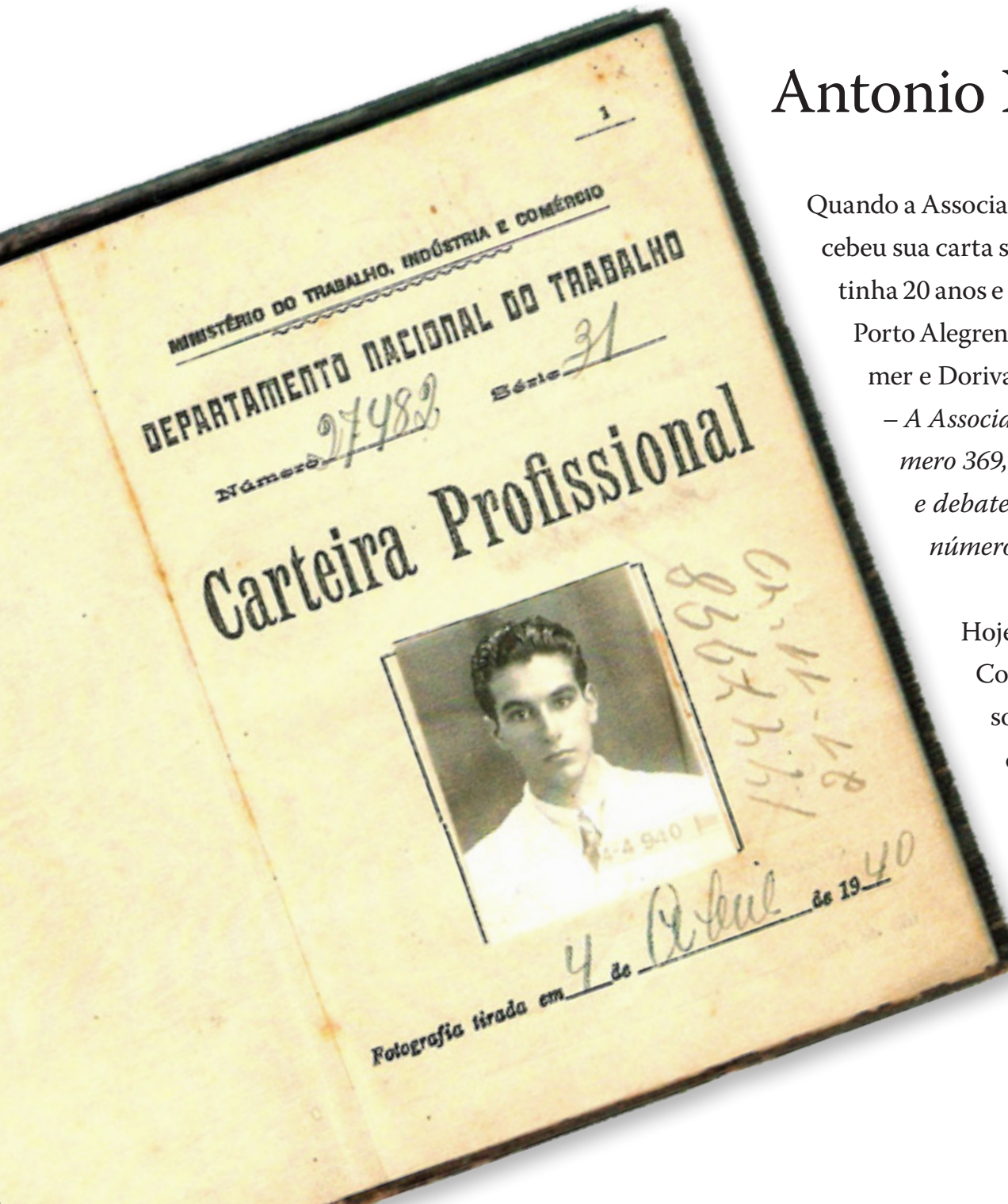
Antonio Nejar, um pioneiro

Quando a Associação dos Corretores de Seguros de Porto Alegre recebeu sua carta sindical, em 14 de outubro de 1942, Antônio Nejar tinha 20 anos e trabalhava na hoje extinta Companhia de Seguros Porto Alegrense. Ao lado de Olmir Antônio Chiká, Osvaldo Kremer e Dorival Torres, ele ajudou a fundar o Sincor-RS:

– A Associação tinha uma salinha na rua Caldas Júnior, número 369, e todos os dias nos reuníamos para um cafezinho e debater assuntos da profissão. Queríamos aumentar o número de sócios, dar dignidade à profissão.

Hoje, com 90 anos, Antônio Nejar ainda atua como Corretor e faz questão de atender seus segurados pessoalmente. E faz questão de lembrar sempre do Sindicato:

– Desde a fundação do Sincor participo e atuo, pois o Sindicato passa confiança para o Corretor de Seguros manter suas atividades no mercado de trabalho.





70 anos de história

Sede

Jornal do Seguro

Órgão oficial de divulgação do Sindicato dos Corretores de Seguros e Capitalização do Estado do Rio Grande do Sul.
Ano III - Nº 11 - Novembro de 1995

Seja bem-vindo à nova sede do Sincor-RS

Entre e fique à vontade na casa dos Corretores.
Está praticamente terminada a reforma



O balcão na entrada do Sincor-RS: mais espaço para atender aos Corretores Profissionais de Seguros



Penalidades da SUSEP
para o mercado
Página 13

Os privilégios
da BB
Corretora
Página 16



Remuneração:
palpite infeliz
Página 2
Direção
defensiva
reduz acidentes
Página 10

Luta pela sede

O Sincor-RS mudou muitas vezes de endereço: rua Vigário José Inácio, avenida Alberto Bins, rua Doutor Flores. Hoje, ocupa toda a ala sul do 17º andar do Edifício Coliseu na Praça Osvaldo Cruz, 15, conjunto 1714.

Em 1968, um jovem chamado Sérgio Petzhold passou a ser Corretor de Seguros depois de abandonar o futebol – ele foi goleiro do Internacional e do Floriano, hoje Novo Hamburgo. Seu pai era securitário e encaminhou o filho para a profissão. Sérgio conta:

– *Eu era conhecido por muita gente, pois tinha sido atleta profissional. Então, fui convidado a acompanhar os dirigentes do Sindicato na busca de recursos, e isto ajudou muito na compra da primeira sede própria do Sincor.*



70 anos de história

O Sindicato tinha trocado o escritório de Pedro Cardoso de Azevedo, na rua Voluntários da Pátria, por uma sala alugada na av. Alberto Bins. O novo presidente era Milton Paulo de Almeida, que decidiu comprar uma sede própria.

Milton criou um “Livro de Ouro” – um costume até os anos 1970 destinado a arrecadar doações e quem fazia uma contribuição assinava seu nome no Livro de Ouro – e convidou Sérgio Petzhold para visitar as seguradoras e arrecadar doações para comprar a primeira sede própria, na Galeria A Nação, na rua Doutor Flores, centro da capital. Era uma sala pequena, comprada com a ajuda do mercado segurador.

As seguintes seguradoras apoiaram a aquisição da sede na rua Dr. Flores:

- SulAmérica
- Brasil Seguros
- Varejista/América Latina
- Phoenix
- Companhia União de Seguros

Ali ficamos por vários anos.

Prédio da Voluntários da Pátria



*Prédio na esquina
da Alberto Bins com
Senhor dos Passos*



SINDICATO DOS CORRETORES DE SEGUROS DO RIO GRANDE DO SUL



EDIFÍCIO COLISEU

Quando Petzhold foi reeleito presidente do Sincor-RS em 1983 (sua primeira eleição fora em 1974), os colegas de diretoria eram Milton Paulo Almeida, Alberto Monteiro Castilhos e Luiz Zambrano. O grupo liderou outra campanha para compra da nova sede, onde o Sincor-RS está instalado hoje. Petzhold conta:

– Convidei para se juntar a nós a família Pansera, o pai Albino e os filhos Ricardo e Roberto, Corretores de Seguros em Canoas. Todos foram importantes na aquisição da nova sede, e o Roberto teve um papel decisivo na reforma que fizemos no conjunto, em 1992.

A partir da metade da década de 1990, o Sincor-RS se mobilizou em sua luta em defesa da classe.

Organizou-se administrativamente, contratou e treinou novos funcionários, colocou as contas em dia, cobrou mensalidades em atraso e atualizou seu caixa.

A partir daí começaram os investimentos na qualificação profissional, e o Sincor-RS passou a promover cursos de atualização.



70 anos de história

AMPLIAÇÃO

A sede na sala 1714, no 17º andar do Edifício Coliseu, era maior que a anterior, mas, mesmo assim, acanhada. Em 1989, Roberto Pansera, Corretor em Canoas, aproximou-se do Sindicato e passou a frequentar as reuniões da diretoria como colaborador. Acabou convidado para integrá-la no cargo de tesoureiro.

Tendo chegado o momento de o Sincor-RS se profissionalizar, Roberto Pansera foi eleito vice-presidente administrativo e financeiro.

A diretoria – Sérgio Petzhold, presidente; Roberto Pansera, vice-presidente de Administração e Finanças; Sérgio Tubino, vice de Relações com o Mercado; e Ricardo Padilla, vice de Marketing – decidiu ampliar e melhorar nossas instalações. Roberto relembra:

– Tínhamos uma dúvida na época: vamos sair ou ficar aqui? Decidimos comprar mais salas no mesmo andar. Chamamos a arquiteta Romi Borsoi, que aceitou o desafio e fez um projeto das instalações e até mesmo dos móveis. Com o projeto aprovado pela diretoria, foi contratado o construtor Sérgio Griebler.

Galeria Nação,
na Dr. Flores





*Edifício Coliseu,
na praça
Oswaldo Cruz*

O regimento interno do condomínio proibia obras durante o dia, por causa do barulho. O remédio foi os pedreiros trabalharem das 18 horas, quando terminava o expediente da maioria dos escritórios, até às 6 horas da manhã seguinte. Era um concerto de marteladas madrugada adentro. Quando o sol nascia, eles iam dormir na obra. No final do dia, pegavam no pesado, de novo.

Por muitos meses, Roberto teve uma rotina: três vezes por semana vinha de Canoas inspecionar os trabalhos no 17º andar do Edifício Coliseu. As condições das salas eram precárias: janelas de madeira apodrecida, parquê aos pedaços, portas velhas, tudo precisando ser trocado: – *Éramos um grupo coeso na diretoria. Os membros tinham a meta da profissionalização do sindicato, com espírito empreendedor. Isto ajudou na gestão e na nossa obra* – avalia Roberto Pansera.

A atual sede tem 350 metros quadrados, com departamento jurídico, serviço odontológico, sala do Corretor, biblioteca, espaço de convivência, refeitório, churrasqueira e funcionários capacitados a atender às exigências dos associados.



70 anos de história

Mudança



Ousadia gaúcha esvazia congressos de seguradores

Até o começo dos anos de 1970, apenas os seguradores faziam congressos, para os quais eram convidados apenas poucos megacorretores. A maioria da nossa classe, pequenos e médios Corretores, era como se não existisse. Porém, a ousadia do presidente do Sincor-RS na época, Milton Paulo de Almeida, mudou essa história. Sérgio Petzhold lembra:

– As seguradoras fizeram um congresso em Porto Alegre. O Milton chamou os presidentes dos Sincor's de São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Minas Gerais e Pernambuco para uma reunião aqui. Fui nomeado o secretário das reuniões. Mas ele tinha outros planos.

Apesar de não serem convidados, Milton e os demais presidente entraram no evento “meio que no grito”. Não tiveram direito a voz ou voto, mas o tabu estava quebrado. A maioria da categoria se fez ver.

Em 1978, aconteceu o 1º Encontro Nacional de Corre-



tores de Seguros, no Hotel Glória, no Rio de Janeiro. Sucesso absoluto, com 500 inscritos e excelente organização. Um contraste enorme com os eventos promovidos pelos seguradores, que reuniam pouco mais de 100 pessoas. Ali ficou provado que éramos a maioria e que tínhamos capacidade de mobilização.

Coincidência ou não, depois do evento no Hotel Glória, os seguradores nunca mais fizeram seus congressos.



70 anos de história

FENACOR

Semente da Fenacor foi plantada no Rio Grande do Sul



A iniciativa gaúcha não se restringiu a quebrar a barreira nos congressos de seguradores. Pedro Cardoso de Azevedo convidou dirigentes sindicais da Guanabara, São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Pernambuco para formar uma comissão que conseguisse o reconhecimento da Fenacor junto ao Ministério do Trabalho.

Nossa Federação Nacional dos Corretores de Seguros Privados e de Resseguros, de Capitalização, de Previdência Privada, das Empresas Corretoras de Seguros e de Resseguros (Fenacor) foi fundada em 25 de outubro de 1968, no Rio de Janeiro. Naquela data, seus fundadores foram:

- Estado da Guanabara – Cristóvão de Moura
- Rio Grande do Sul – Pedro Cardoso de Azevedo
- Santa Catarina – Bertoldo Nehzke
- São Paulo – José Logutto
- Pernambuco – Miguel de Moraes Pinho

Faltava, porém, o reconhecimento, pelo Ministério do Trabalho, da Fenacor como entidade nacional coordenadora dos interesses da nossa categoria. Em Porto Alegre foi formada a primeira comissão, liderada pelos presidentes de São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Após muitas idas a Brasília, o Ministério do Trabalho concedeu a carta sindical à Fenacor, no dia 21 de março de 1975, tendo como fundadores os sindicatos com mais de cinco anos de participação na entidade:

- *A semente da luta pelo reconhecimento da Fenacor foi plantada aqui num encontro dos presidentes de Sincor's*
- reforça Petzhold.

Estes foram os líderes: RJ - Paulo Gynner/Cristóvão de Moura/Paulo Gomes Ribeiro; SP - José Quirino de Carvalho Tolentino (primeiro presidente da Fenacor); MG - Roberto Barbosa; RS - Sérgio Alfredo Petzhold; SC - Guido Magnani; e PE - José Pinho/Miguel de Moraes Pinho.



70 anos de história

Mercosul



Gaúchos lideram o Mercoseg

Em 1991, a sigla Mercosul animava as economias de Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai. A perspectiva de uma zona de livre comércio entre os países membros incluía também o setor de seguros. As grandes seguradoras mantinham diálogos com o objetivo de criar produtos comuns para carros, mercadorias, vida e outros setores, apesar de todas as assimetrias existentes na área de seguros entre os seus países membros.

O problema é que faltava um elemento nessas conversações: nós, os Corretores de Seguros. Para complicar um pouco, países como o Uruguai, que tinham no seu Banco de Seguros a exclusividade da comercialização de seguros por “asesores de seguros” – todos cativos – não entendiam a verdadeira função do Corretor Profissional de Seguros.

Durante um desses encontros de seguradores, dois Corretores gaúchos – Sérgio Petzhold e Sérgio Tubino – participaram na condição de convidados especiais, como



membros do Sistema Brasileiro de Seguros, representando a Fenacor. O assunto era o início das discussões das barreiras e a comercialização de apólices de seguros no âmbito do Mercoseguros – era o começo da comercialização de seguros no Mercosul.



70 años de historia



Foi quando Sérgio Tubino, então vice-presidente da área internacional da Fenacor e do Sincor-RS – com a coragem dos farrapos – pediu a palavra e declarou em alto e bom som:

– Não se pode falar em Mercoseguros sem falar também na presença do Corretor de Seguros!

Aquilo quase gerou um incidente diplomático internacional. Houve quem falasse em “ofensa aos estrangeiros”. Porém, ali fora plantada a semente de uma entidade promissora, o Mercoseg, para reunir os Corretores de Seguros do Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai e do Chile como convidado, em torno de assuntos de interesse de todos:

– A declaração abriu os olhos dos Corretores da Argentina, Uruguai e Paraguai e mais tarde do Chile. Foi o marco para a edificação de uma entidade que representasse nossos interesses comuns. Hoje ainda continuamos lutando por uma simples decisão política, para uma total integração de livre comércio. Todavia, tais interesses são tão grandes que não conseguimos mensurá-los, infelizmente – conclui Tubino.





70 anos de história

Bancos



Quando os bancos fracassaram

No final anos 1960 e começo dos 1970, o governo federal determinou que o pagamento dos prêmios de seguro deveria ser feito na rede de bancos estatais e privados. A intenção foi boa: pôr ordem num setor que primava por atitudes amadoras. Porém, houve um segundo passo que quase abalou a corretagem de seguros no país.

O então ministro da Indústria e Comércio, o gaúcho Marcos Vinicius Pratini de Moraes (que exerceu o cargo de 1970 a 1974), chamou os presidentes das seguradoras e avisou que elas poderiam usar os bancos como canal de vendas de seguros. O objetivo era ampliar a participação do setor no PIB (Produto Interno Bruto), de 0,85% para 3%.

A explicação residia na capilaridade das agências bancárias, que ia das capitais estaduais até as cidadezinhas mais distantes. A alegação era que os Corretores de Seguros preferiam atuar apenas nas grandes cidades.

Assim, a partir de 1973, as agências bancárias começam a credenciar seus gerentes e subgerentes como Corretores de Seguros, pois a legislação permitia a comercialização sem curso da Funenseg. Aqui no Rio Grande do Sul, a extinta Companhia União de Seguros Gerais foi a campeã de credenciamentos.

Como os bancos já tinham os cadastros dos segurados que pagavam os prêmios em suas agências, foi fácil transformar os gerentes em “vendedores” de seguros. A participação no PIB chegou a 1%, mas voltou para 0,85%.

A estratégia se mostrou ineficiente e prejudicou nossa profissão. Ficaram provas de que não havia como comercializar seguros sem o Corretor de Seguros.

Por outro lado, a entrada dos bancos na atividade seguradora teve um lado positivo: obrigou os Corretores a se capacitarem para enfrentar a concorrência. Surgiu a expressão “o verbo contra a verba”, isto é, os argumentos



70 anos de história

de um profissional bem preparado contra o abuso do poder econômico.

O primeiro banco a perceber que o Corretor era o único canal foi o Bamerindus, que criou uma campanha publicitária nacional convidando as pessoas a fazer seguros com Corretores de Seguros.

Eram outdoors e anúncios em jornais de muitas cidades, com fotos de Corretores locais e a seguinte frase em destaque: “Neste Profissional Você Pode Confiar”.

– *Pela primeira vez, um banco reconheceu publicamente a importância do Corretor de Seguros no mercado* – afirma Sérgio Petzhold. Foi um marco na história do setor no Brasil, e ali começou uma nova fase para nossa profissão.

Com esse apoio, o Bamerindus tornou-se uma das maiores seguradoras do Brasil.

Com
Seguradora
Que Prestigia
O Corretor
É Mais
Seguro.

Confie seus negócios a seguradoras que mantêm parceria exclusiva com corretores de seguros. Afinal, se você não tiver segurança, como é que os segurados que confiam em você vão ter?

SINCOR-RS

SINDICATO DOS CORRETORES DE SEGUROS DO RIO GRANDE DO SUL
Com corretor de seguros é mais seguro





70 anos de história

Por um mercado justo



Contra a venda direta, venda casada e “seguro grátis”

Há três práticas no mercado com as quais o Sincor-RS faz questão de bater de frente: o seguro direto, a venda casada e o seguro grátis.

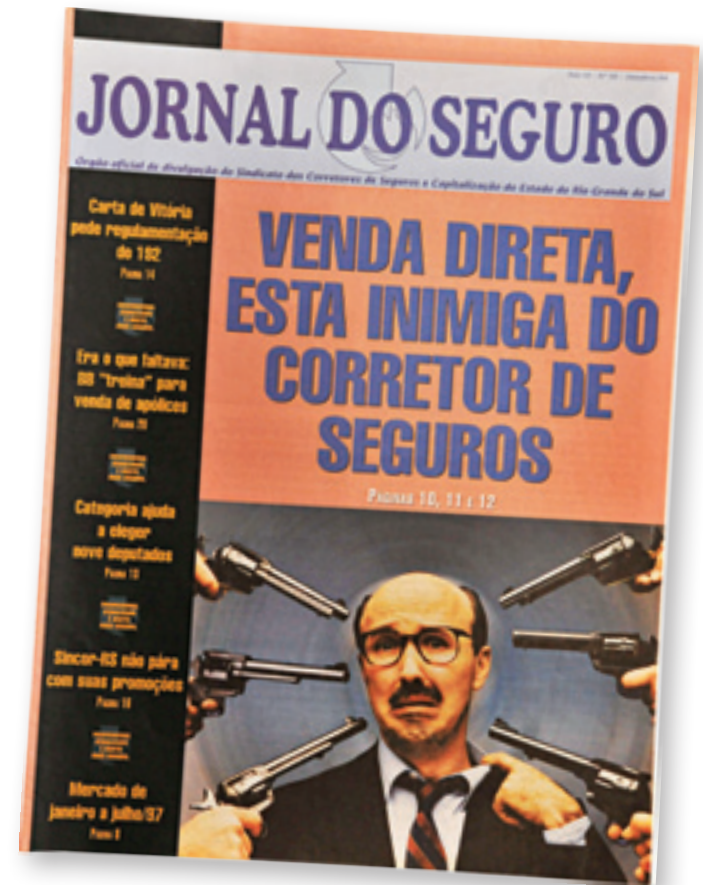
O Sincor-RS não aceita o chamado “seguro direto”, feito sem a intermediação do Corretor de Seguros. Essa prática é comum em concessionárias, que oferecem preços e prazos imbatíveis, prejudicando o mercado e nossa atividade profissional.

O Sindicato também enfrenta aquela apólice feita diretamente pela seguradora, sem a intermediação do Corretor original da apólice – procedimento que algumas companhias adotam, especialmente as ligadas a grandes conglomerados econômicos e que operam através de bancos.

VENDA CASADA

Quanto à venda casada, o artigo 39 do Código de Defesa do Consumidor proíbe expressamente “condicionar

o fornecimento de produto ou de serviço ao fornecimento de outro produto ou serviço, bem como, sem justa causa, a limites quantitativos”. A cada denúncia de venda casada – praticada geralmente por bancos que empurram apólices para clientes que precisam de empréstimo, cartão ou outros serviços –, a Ouvidoria do Sincor-RS intervém e alerta os infratores buscando uma intermediação pacífica para o impasse.





70 anos de história

SEGURO GRÁTIS

Quanto ao seguro grátis, o Sindicato encaminhou, no dia em 29 de setembro de 2008, ao Promotor de Justiça Coordenador das Defesas Comunitárias, denúncia em que pede providências contra “seguro grátis” oferecido pelas montadoras Hyundai, Toyota, Nissan, Suzuki e Renault através de suas concessionárias SulHouse, Calmac Sul, Terrasul Caxias do Sul, Motolândia Lajeado, CarHouse, Sulbra, Carburgo, Godzuki, Moto Center e Iesa. A entidade pediu a proibição imediata das práticas denunciadas, alegando ser propaganda enganosa, pois o valor do prêmio estava embutido no preço do veículo.

A prática acarretava a perda de bonificação e redução de coberturas securitárias antes existentes nas apólices de seguros, bem como denegria a imagem do seguro, interferindo na profissão dos Corretores de Seguro.

Em agosto de 2010, o Ministério Público do Rio Grande do Sul aceitou nosso argumento e em audiência foi determinada a suspensão da publicidade, sob pena de multa de R\$ 10 mil por veiculação.



Mais uma vez, o Sincor-RS postou-se a favor do seguro, evitando que fosse enganado com o “seguro grátis”, e preservando a imagem do Corretor de Seguros, garantindo seu mercado de trabalho.



Fora angariadores

Essa não foi a primeira vez que o Sincor-RS brigou pela seriedade no mercado segurador. Em novembro de 1993, após recebermos dezenas de reclamações de colegas do interior, denunciámos à Susep a ação dos angariadores. Esses avançavam sobre a área de atuação de profissionais legalmente habilitados, criando um problema social para os Corretores e de confiança no produto seguro por parte dos consumidores.

Resultado: com base nas nossas denúncias, a Superintendência enviou a todas as seguradoras um ofício solicitando um rigoroso controle na produção dos angariadores de seguros. Eles só poderiam atuar em cidades com menos de 10 mil habitantes e onde não houvesse um Corretor de Seguros devidamente registrado na Susep.

Foi mais um vitória do Sincor-RS, que atendeu as denúncias de seus associados e as encaminhou à Susep.



70 anos de história

Interbrazil, um caso exemplar

Na noite de 9 de agosto de 2005, o mercado segurador brasileiro soube, espantado, que a Interbrazil Seguradora tinha fechado suas portas, por conta de uma crise financeira sem tamanho. Porém, para o Sincor-RS esta era a confirmação de um perigo para o qual vínhamos alertando a Susep desde 2004.

Nossa Ouvidoria tinha encaminhado 21 denúncias de Corretores de Seguros do Rio Grande do Sul por falta de pagamento de comissões e pendências no pagamento de indenizações. O Sincor-RS tentou diversos contatos com a diretoria da companhia, que se manteve em silêncio. Houve apenas um encontro, na nossa sede em Porto Alegre, cheio de promessas de cumprimento das obrigações, mas que não foram respeitadas. O Sincor-RS já previa o pior.

Em abril de 2005, o Sincor-RS enviou à Susep a primeira representação contra a Interbrazil. A Superintendência demorou para tomar uma decisão e, quan-

do tentou resolver a situação, era tarde demais. A Interbrazil fechou, prejudicou milhares de segurados e centenas de Corretores.





O Sincor-RS cumpriu com seu papel de defensor da categoria e da imagem do produto seguro perante a sociedade.

EXEMPLO ANTERIOR

Aquela não foi a primeira vez em que o Sincor-RS teve a iniciativa de denunciar à Superintendência dos Seguros Privados (Susep) uma companhia em perigo. Em 22 de outubro de 1990, fomos o primeiro sindicato de Corretores do Brasil a encaminhar à Susep as irregularidades da Companhia Internacional de Seguros (CIS), de

propriedade do megaespeculador Naji Nahas.

Propusemos ao então superintendente da Susep, Carlos Plínio Casado de Azevedo, a intervenção na CIS, uma vez que dávamos por encerrada todas as tentativas possíveis de regularização de sinistros pendentes.

Em março de 1991, coube à então a ministra da Fazenda, Zélia Cardoso de Melo, tomar as providências definitivas, solicitadas pelo Sincor-RS.



70 anos de história

Primeiro a se levantar contra as Associações

Foi graças aos protestos de Corretores de Seguros do interior do Rio Grande do Sul que o Sincor-RS tornou-se o pioneiro no Brasil em firmar posição contra as associações que vendem “seguros” ilegalmente. Tudo começou quando a Associação de Transportadores de Carga Geral de Marau formou “um clube de seguros entre caminhoneiros”. A Justiça puniu a entidade por infração à Lei do Seguro.



Nosso exemplo repercutiu no país, e outros Sincor's passaram a acionar judicialmente associações semelhantes. Essas falsas seguradoras prejudicam as companhias legalmente estabelecidas, os Corretores de Seguros, que veem seu segmento ser invadido por “curiosos”, e o segurado, que não tem o atendimento necessário.

A Susep também determinou investigações e punições rigorosas em relação a tais associações, entendendo que esta é a única forma de tirá-las do mercado.

Foi mais uma mostra de que o Sincor-RS está vigilante contra tais avanços num mercado plena e legalmente estabelecido. Contamos com a parceria das verdadeiras seguradoras, que também querem um setor forte e eficaz.

Luta por menor carga tributária



O empresário brasileiro sofre com a voracidade tributária nos níveis federal, estadual e municipal. Diante desse quadro, o Sincor-RS empenhou-se na luta pela redução do Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISSQN) de Porto Alegre.

Por se tratar de assunto que mexia no orçamento, somente a prefeitura poderia encaminhar um projeto de lei reduzindo valor.

Foram longos meses de negociação com a Secretaria Municipal da Fazenda, que se mostrava irredutível na alíquota de 5%, até convenceremos o Poder Executivo da capital de que, reduzindo a cota e ampliando a base da arrecadação, Porto Alegre ganharia na arrecadação.

No dia 31 de dezembro de 1999, a Câmara Municipal aprovou o projeto de lei do Executivo reduzindo o ISSQN para nossa categoria.



70 anos de história

Assim, diversas corretoras de seguros que tinham se mudado para cidades vizinhas, onde a alíquota era inferior, voltaram a Porto Alegre. A ideia espalhou-se pelo Rio Grande do Sul e logo várias cidades sedes de delegacias regionais reduziram suas alíquotas para a corretagem de seguros.

Este é um exemplo de como a mobilização da classe em torno do Sindicato dá resultados.

Em 2004, a Prefeitura de Canoas, na região Metropolitana de Porto Alegre, enviou à Câmara Municipal uma proposta de aumento da alíquota do ISSQN, de 3% para 5%, para diversas categorias profissionais, entre elas a dos Corretores de Seguros. Sob a liderança do vice-presidente Ricardo Pansera, os colegas Corretores da cidade se mobilizaram, e com o apoio da estrutura do Sincor-RS, aliados ainda com a Câmara de Indústria e Comércio de Canoas, decidiram que o projeto não passaria.

O Sincor-RS preparou um relatório minucioso e detalhado demonstrando com muito embasamento que em diversas cidades brasileiras a redução da alíquota do ISSQN

tivera um resultado positivo, aumentando a base de contribuição e a arrecadação.

Nossa pressão sobre o prefeito, secretário da Fazenda e vereadores deu tão certo que a proposta não passou, e a alíquota, ao contrário de aumentar, foi reduzida de 3% para 2%. Foi uma grande conquista, e mais, fomos a única categoria profissional a conseguir a redução. Os Corretores da cidade, que eram pouco mais de 20, hoje superam uma centena. Um exemplo claro de como o Sincor-RS e a categoria unida podem alcançar grandes objetivos.



Nossa proposição deu tão certo que, posteriormente, a Prefeitura de Canoas estendeu a redução para outras atividades profissionais. Diversas cidades do Rio Grande do Sul reduziram suas alíquotas do ISSQN para Corretores de Seguros, após mobilização da categoria coordenada pelos delegados regionais do Sincor-RS.

Porto Alegre	3%
Canoas	2%
Passo Fundo	2%
Caxias do Sul	2%
Encantado	2,5%
Santa Cruz	2%
Santa Maria	4%
Pelotas	3%
Novo Hamburgo	3,5%
Terra de Areia	3%
Ijuí	3%
Santana do Livramento	3%

SINDICATO ALERTA PREFEITURAS

Ao mesmo tempo, o Sincor-RS alertou as secretarias municipais da Fazenda sobre a evasão do ISSQN por parte das corretoras de seguros ligadas a bancos que, com raras exceções, não contabilizam suas negociações nos locais onde operam e, sim, nas cidades-sedes. Isso significa fuga na arrecadação do ISSQN.

Nesse sentido, mantivemos contatos com a Federação das Associações Municipais do Rio Grande do Sul (Famurs) alertando prefeitos, secretários municipais da Fazenda e vereadores para que tomassem providências no sentido de reverter o quadro. O Sincor-RS mostrou que as corretoras com sede em outros Estados nomeiam um preposto em cada uma de suas filiais, que se limitam a “vender” apólices. Os contratos devem ser obrigatoriamente assinados por um Corretor habilitado que mora na sede principal. As apólices têm, no local de emissão, o nome da cidade da matriz, e o imposto deixa de ser pago no local onde o fato é gerado. Há, inclusive, um entendimento do Superior Tribunal de Justiça determinando que o ISSQN seja pago onde se deu a ocorrência do fato gerador do imposto.



70 anos de história



Na luta pelo mercado

Um sindicato existe para defender os interesses da categoria que congrega, e o Sincor-RS sempre se orientou nesse sentido. Aqui, dois exemplos das bandeiras que defendemos com sucesso, em 1992.

Em março de 1992, a diretoria do Sincor-RS foi recebida pelo governador Alceu Collares. Na ocasião, foi pedida a revogação de dois decretos estaduais que autorizavam os órgãos da administração direta e indireta e suas subsidiárias a doarem ao Estado as comissões de corretagem referentes aos contratos que firmassem.

O governador Collares compreendeu que os decretos contrariavam a legislação federal, a que reserva aos Corretores a comercialização e as comissões relativas às apólices de seguro. Os recursos passaram a ser enviados à Funenseg, de acordo com o que prevê a lei federal.

No mesmo ano, expusemos, durante reunião com o superintendente da Susep, os problemas da nova tarifa de riscos diversos (agora, a primeiro risco absoluto com custos até 12 vezes menores). Demos como exemplo as fábricas de móveis de madeira. O assunto nunca tinha sido colocado para aquela autoridade. Argumentamos que no futuro esses riscos não seriam mais aceitos pelas seguradoras, o que causaria graves problemas para o setor. Nossa advertência mostrou-se correta anos mais tarde.

Esta mudança oportunizou às seguradoras criarem seguros multiriscos, a primeiro risco absoluto, com inúmeras coberturas assessórias dentro de uma mesma apólice, com custos infinitamente menores do que até então eram praticados pela tarifa convencional.

Duas mostras de como as iniciativas do Sincor-RS beneficiaram não só a atividade da corretagem de seguros, mas de todo o mercado brasileiro.



70 anos de história

Governador Tarso Genro assina lei que obriga presença do Corretor em estabelecimentos que vendem seguros no RS

O Diário Oficial do Estado publicou na sua edição de 5 de janeiro de 2011 a Lei nº 13.651, que assegura ao consumidor, na oportunidade de aquisição de uma apólice, a assistência de um Corretor de Seguros devidamente habilitado e registrado, ou seu preposto, em estabelecimentos que comercializem seguros.

Esse foi o resultado de uma iniciativa pioneira do Sincor-RS e de outros sindicatos de Corretores do país, que encaminharam para deputados estaduais o texto da lei, na esperança de sua aprovação.

A ideia inicial do projeto de lei foi do Corretor de Seguros Joster Alves, que encaminhou ao Sincor-RS que, por sua vez, procurou apoio do Poder Legislativo estadual.

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul já tinha aprovado, por 32 votos favoráveis e dois contra, o projeto de lei do deputado Francisco Appio (PP) sobre o assunto.

A autoria do projeto é do deputado Giovani Cherini, que, em virtude de estar no exercício da Presidência do Legislativo, está impossibilitado de apresentar proposições.

Não se trata de uma iniciativa cartorial, mas de defesa do consumidor, visando garantir a transparência da operação comercial e dando um respaldo técnico-profissional ao segurado.

Lei nº 13.651, de 04 de janeiro de 2011

Assegura ao consumidor, na oportunidade de aquisição de seguro, assistência de Corretor de Seguros devidamente habilitado e registrado, ou seu preposto, em estabelecimentos que comercializem seguros.

O Governador do Estado do Rio Grande do Sul

Faço saber, em cumprimento ao disposto no artigo 82, inciso IV, da Constituição do Estado, que a Assembleia Legislativa aprovou e eu sanciono e promulgo a Lei seguinte:

Art. 1º - É assegurada ao consumidor, na oportunidade de aquisição de seguros, a assistência de Corretor de Seguros devidamente habilitado e registrado, ou seu preposto.

Art. 2º - A assistência prestada ao consumidor dar-se-á através de Corretor de Seguro ou preposto, ambos devidamente habilitados e registrados nos termos do Decreto-Lei Federal nº 73, de 21 de novembro de 1966, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Seguros Privados,

regula as operações de seguros e resseguros e dá outras providências, e com sua situação profissional ativa em órgão de classe.

Art. 3º - O Corretor de Seguros poderá representar junto aos órgãos de defesa do consumidor contra os infratores desta Lei.

Art. 4º - Esta Lei poderá ser regulamentada para garantir sua fiel execução.

Art. 5º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Piratini, em Porto Alegre, 04 de janeiro de 2011

Tarso Genro – Governador do Estado

Carlos Pestana Neto – Secretário-Chefe da Casa Civil

Projeto de Lei nº 149/2010, de iniciativa do Deputado Francisco Appio



70 anos de história

Delegacias

Delegacias regionais do Sindicato valorizam interior

No começo dos anos 1990, o Corretor Albino Pansera, de Canoas, que atuava como colaborador no Sindicato, disse para o então presidente Sérgio Petzhold que era necessário expandir o Sincor-RS. É ele quem conta:

– Aleguei que o pessoal do interior não sabia nada do que o Sindicato fazia ou poderia fazer por eles.

Petzhold e os demais componentes da diretoria aceitaram a ideia e passaram a incrementar as delegacias regionais. A primeira foi a de Canoas, com Albino Pansera de titular – cargo que ocupou por doze anos.

Albino conta que os Corretores do interior desconheciam o que o Sindicato fazia, que isso o aborrecia, mas não o fazia desistir de seu objetivo. Os novos delegados regionais tinham um grande desafio e alguns confessavam para Pansera que tinham receio da tarefa:

– Eu respondia para eles confiarem, pois iria dar certo. Vamos nos aproximar do Corretor, levar nossa mensagem.

Albino Pansera recorda que diretores do Sincor-RS saíam de Porto Alegre às sextas-feiras à tarde para fazer palestras no interior do Estado e voltavam na madrugada. Era um grande esforço para divulgar o Sindicato e criar delegacias:

– Eu insistia para alguns colegas serem os delegados, mostrava que tínhamos de nos expandir. Eles acabaram aceitando – lembra Albino.

Hoje Albino Pansera é Delegado Honorário, pelos excelentes serviços prestados na função ao Sincor-RS.

Numa demonstração de reconhecimento à categoria, o Sincor-RS passou a visitar cidades do interior, levando mensagens de esclarecimento.

As primeiras delegacias regionais implantadas, após a de Canoas, foram as do Planalto (Passo Fundo), Serra (Caxias do Sul) e Sul (Pelotas).



70 anos de história

Hoje, o Sindicato possui 12 delegacias regionais:

- Metropolitana (Porto Alegre)
- Serra (Caxias do Sul)
- Noroeste (Santo Ângelo)
- Vale do Sinos (Novo Hamburgo)
- Planalto (Passo Fundo)
- Sul (Pelotas)
- Vale do Rio Pardo (Santa Cruz do Sul)
- Vale do Taquari (Encantado)
- Central (Santa Maria)
- Fronteira Oeste/Uruguai (Santana do Livramento)
- Fronteira Oeste/Argentina (Uruguaiana)
- Litoral (Terra de Areia)

Em cada uma delas, o associado encontra todo o apoio de sua entidade. Cada delegado é um representante com canal direto de comunicação com a sede do Sindicato em Porto Alegre.

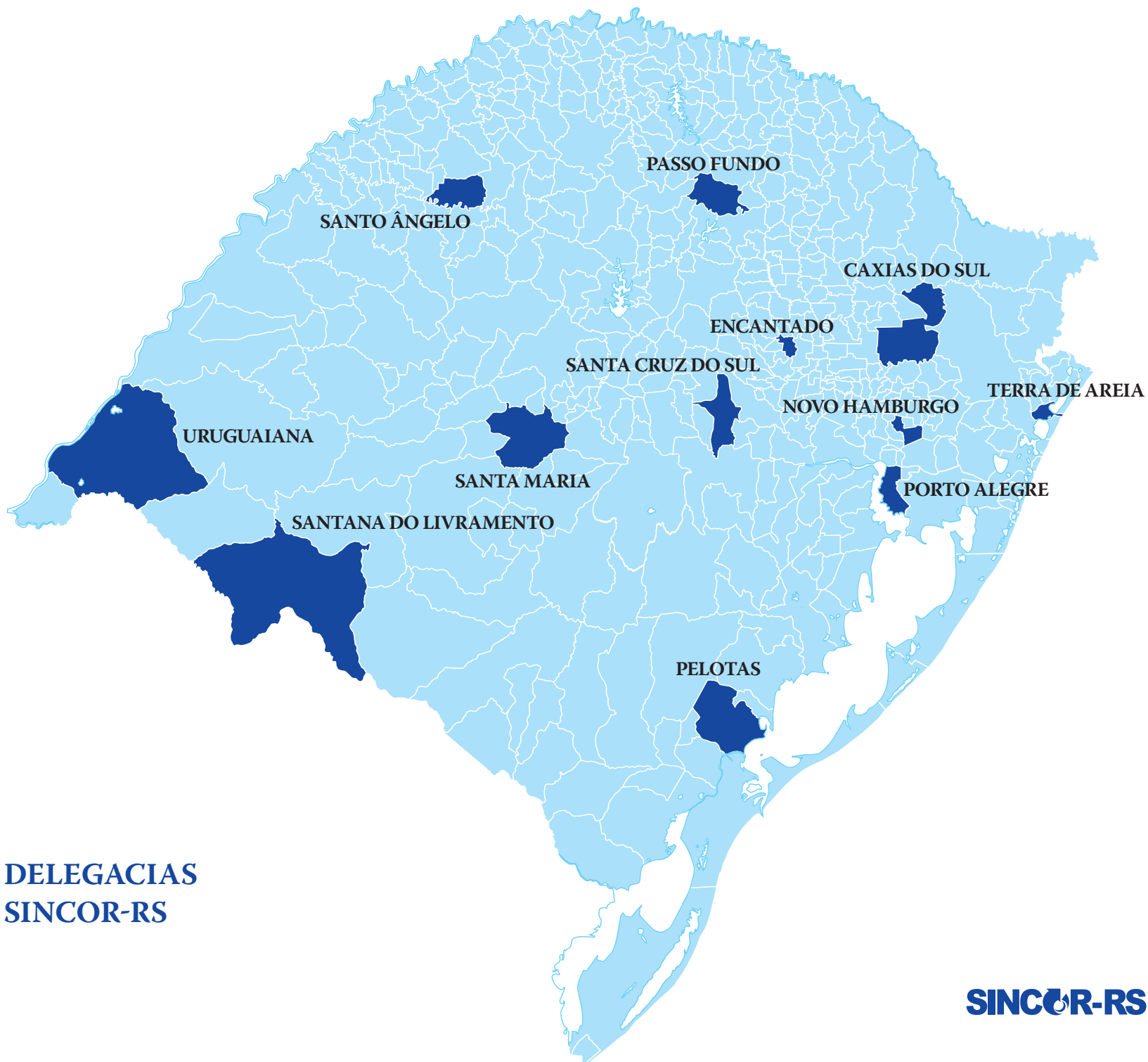
Em 2007, Celso Marini foi eleito o presidente do Sincor-RS, o primeiro vindo do interior. Ex-delegado da Região do Planalto, ex-vice-presidente de Finanças, conhecedor dos anseios dos Corretores que não atuam na capital,

Marini tornou-se a prova da importância das nossas delegacias.

Por se localizar numa região economicamente importante no Estado, a delegacia regional da Serra sempre desempenhou uma certa liderança entre as demais. Caxias do Sul sediou o primeiro, o quinto e o sétimo Encor, o evento Hora da Verdade (2002), quando foi apresentado o mascote Sincorito, e o Encontro Feminino de 2005.

Marcos Corso Pozza, Corretor habilitado em 1988 e delegado regional na Serra desde dezembro de 1994, conta que uma das maiores conquistas da categoria foi a redução do ISSQN em Caxias do Sul, em 2011.

Outros momentos importantes foram eventos como a Hora da Verdade (2002), o Encontro Feminino (2005), cursos de certificação da Funenseg – Caxias e Bento; cursos de habilitação de Corretores de Seguros (1989 e 2011/2012); homenagem do Secretário de Desenvolvimento de Caxias do Sul – 20 anos da Delegacia de Caxias do Sul (2010); homenagem da Câmara de Vereadores de Caxias do Sul – 65 anos do Sincor-RS.



**DELEGACIAS
SINCOR-RS**



70 anos de história

Valorização



Sempre na valorização da imagem do Corretor de Seguros

No começo dos anos 1990, a categoria estava se impondo do ponto de vista legal, mas isso não bastava. Era preciso valorizar a imagem do Corretor de Seguros, aquele profissional legalmente habilitado pela Susep para comercializar seguros.

Com o objetivo de valorizar a categoria, o Sincor-RS investiu em publicidade institucional e, em 1992, lançou um slogan pioneiro. O Corretor de Seguros Ricardo Padilla era, na época, o diretor de marketing do Sindicato. Ele conta que numa reunião de diretoria apresentou o slogan “Corretor de Seguros. Quem é o seu?”. A frase agradou em cheio e foi usada por outros Sincor’s.

A imagem era um homem, com a mão no rosto, em atitude pensativa. Ricardo Padilla prossegue:

– Queríamos mostrar, através de uma pergunta, a importância do Corretor na vida das pessoas. Fazer aquele consumidor sem um seguro ou sem Corretor se perguntar: “É verdade, quem é meu Corretor?” O objetivo era construir uma imagem de valorização do Corretor Profissional de Seguros. Mostramos aos consumidores que a importância do produto seguro crescia na consciência dos clientes assim como a figura do Corretor de Seguros, fundamental no processo, crescia em importância administrativa, técnica e comercial.

A iniciativa e o slogan repercutiram nacionalmente, pois fomos um dos primeiros sindicatos a promover a imagem do Corretor de Seguros. A ideia foi seguida por outros Sincor’s que viram ali uma forma de alavancar a profissão.





70 anos de história

Reconhecimento

Campanha premiada nacionalmente



Quem conta é Bruno Fehse, Corretor de Seguros em Novo Hamburgo que em 1995 era o vice-presidente de marketing do Sindicato. A diretoria tinha decidido investir forte na valorização da imagem da categoria com o slogan “Com Corretor de Seguros é mais Seguro”. Ao mesmo tempo lançou uma campanha de divulgação do seguro DPVAT, oferecendo um telefone 0800 e orientando as pessoas a procurarem um Corretor de Seguros para retirar a indenização.

A diretoria do Sincor-RS decidiu inscrever a campanha no concurso do melhor case publicitário da Fenaseg. Bruno foi ao Rio do Janeiro e lembra:

– *Quando eu entrei na sala para apresentar nosso case, me deparei com executivos de grandes seguradoras e suas agências de publicidade. Eu estava lá, sozinho, diante de donos de campanhas milionárias que disputavam com o Sincor-RS o primeiro lugar. Eram eles de bazuca e metralhadora, contra nós com um 38.*



70 anos de história

Bruno não perdeu a coragem e apresentou o case do Sincor-RS:

– Logo que terminei, voltei para o Rio Grande do Sul. Antes do embarque, fui num orelhão no aeroporto do Rio, na época celular ainda não estava disponível para o público em geral. Liguei para meu escritório em Novo Hamburgo, para saber como estavam as coisas, e uma funcionária me disse que tinham ligado dizendo que o Sincor ganhara o primeiro prêmio no concurso. Comecei a gritar e pular ali mesmo, para espanto de quem estava perto.

A campanha utilizou outdoors, jornais e televisão – sempre valorizando a nossa profissão e ligando-a com o DPVAT:

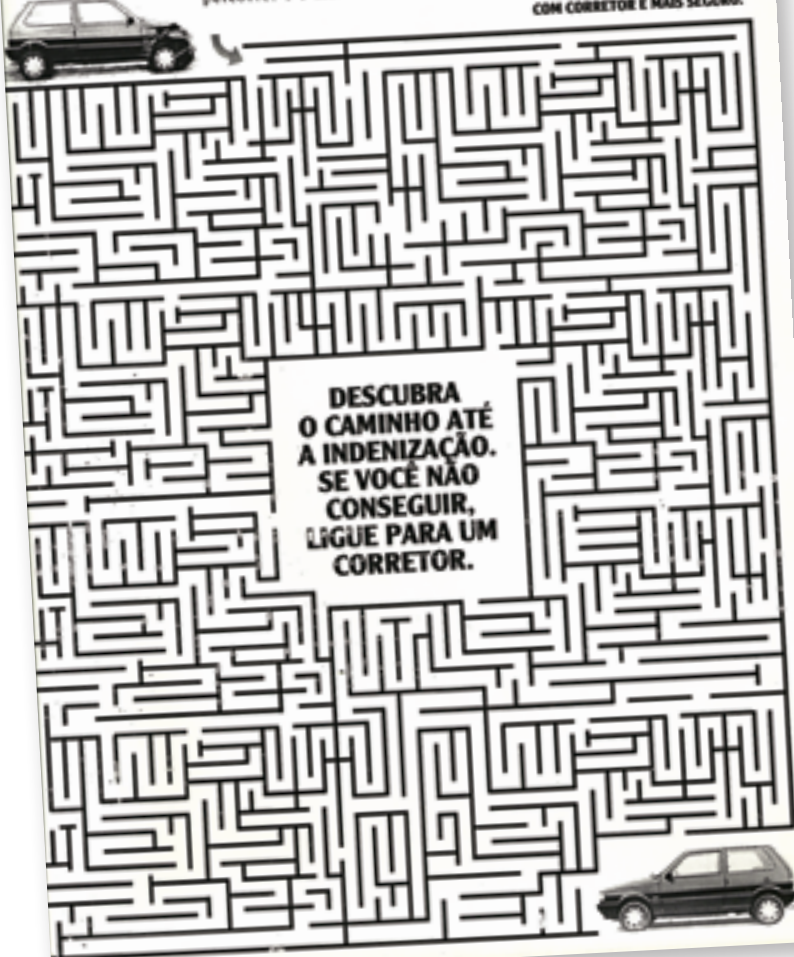
– O efeito junto às companhias foi muito forte e realmente impactante, pois chegamos a ter mais de 15 anúncios de diferentes companhias seguradoras nos jornais do Rio Grande do Sul saudando o Corretor de Seguros na sua data (12 de outubro). Aquele era o reconhecimento da importância de nosso trabalho e o respeito que passávamos a ter perante a opinião pública e ao mercado segurador gaúcho e brasileiro.



As campanhas foram um divisor de águas, numa época em que o Corretor deixava de ser um atravessador ou simples intermediário para se tornar o representante legal do segurado.

Fazer um seguro é fácil. Você sabe. Receber, já é mais fácil quando você tem um corretor. Ele conhece os procedimentos, os caminhos a percorrer e o mais importante: conhece você. E na hora de cobrar o seguro, também é o corretor que ajuda você a chegar à indenização sem perder tempo.

SINCOR-RS
COM CORRETOR É MAIS SEGURO.



DESCUBRA O CAMINHO ATÉ A INDENIZAÇÃO. SE VOCÊ NÃO CONSEGUIR, LIGUE PARA UM CORRETOR.

Quem tem um corretor de seguros, sempre tem a quem recorrer na hora do aperto. Seja sábado, domingo, feriado ou após o horário bancário, o corretor está sempre ao seu lado para tomar as providências necessárias. Consulte um corretor. Só ele dá assistência ao segurado 24 horas por dia.

SINCOR-RS
COM CORRETOR É MAIS SEGURO.



IMPREVISTO NÃO TEM HORA. CORRETOR DE SEGUROS TAMBÉM NÃO.



70 anos de história

Sincorito, um símbolo marcante

O evento chamou-se “A Verdade do Seguro” e aconteceu no dia 23 de agosto de 2002 na Associação Comercial e Industrial de Caxias do Sul. Foram quase seis horas de palestras e debates intensos sobre seguros. A plateia, com-



posta basicamente de Corretores de Seguros, não arre-dou pé, tamanho o interesse pelos temas da pauta.

No final do encontro, a grande surpresa: na porta do au-ditório, um foco de luz, fumaça de gelo-seco e música de impacto. Os presentes se voltaram e viram entrar um simpático boneco, sorridente, de óculos, que se tornaria um símbolo do nosso sindicato: o Sincorito.

Ele passou a frequentar estádios de futebol, exposições agroindustriais, feiras comerciais e as mais diversas pro-moções, levando sempre uma imagem simpática e a men-sagem da importância do Corretor de Seguros na vida das pessoas.

Era uma forma de atrair as crianças e fazê-las mostrar aos pais a importância do produto seguro e do Corretor de Seguros. Sua figura passou a ilustrar todo o material externo do Sincor-RS, tanto em ofícios quanto em en-velopes de correspondência.





70 anos de história

Diferenças



Com quem você se sente mais seguro?

Diante da concorrência desenfreada dos bancos contra nossa atividade, o Sincor-RS decidiu partir para o confronto com inteligência. A voracidade dos gerentes de bancos vinha fazendo estragos entre os Corretores de Seguros – principalmente por culpa da venda casada, do seguro empurrado com outros produtos bancários, como cheque especial, cartão, empréstimos. Era a luta da verba contra o verbo.

O Sincor-RS criou um panfleto com o nome “Com quem você se sente mais seguro?”. Eram duas colunas. De um lado, eram descritas



as características e vantagens do Corretor Profissional de Seguros, que trabalha pelo segurado, é especializado no que faz, atende o segurado na hora do sinistro. Do outro lado estavam os perigos de se fazer um seguro com o funcionário de agência bancária, que só pensa em cumprir metas e não entende nada de seguros.

O Sindicato promoveu ações relâmpago na frente de diversas agências em todo o Estado, e o resultado foi positivo: a população passou a entender nosso papel no mercado e o motivo pelo qual o seguro deveria ser feito por um Corretor legalmente habilitado.



70 anos de história

Cultura do Seguro





Programa Cultura do Seguro preparou segurados do futuro

Nosso Sindicato buscou no Sincor-SP o Projeto Cultura do Seguro. O objetivo era ensinar aos jovens em idade escolar a necessidade de planejar seu futuro e proteger sua família e patrimônio para ter uma vida mais tranquila. Esse era o mote das palestras, cujo âncora, inicialmente, era o apresentador da Rede Globo César Filho, ministradas a milhares de estudantes do Brasil e do Rio Grande do Sul.



70 anos de história

O coordenador e principal palestrante do projeto no Estado foi o Corretor João Antônio Pintos Araújo, que era, na época, Delegado Regional da Zona Sul do Sincor-RS, em Pelotas: – *Importamos a ideia da Cultura do Seguro de São Paulo e transformamos em “Programa Cultura do Seguro”, adequando-o a nossa realidade.*

Havia dois objetivos: ensinar aos jovens a importância do seguro no futuro deles e fazer com que eles fossem multiplicadores da importância do seguro para seus familiares e amigos. Com os encontros, os alunos tomavam conhecimento também da existência de um profissional Corretor de Seguros, mostrando interesse até em uma possível futura profissão.



As palestras foram assistidas por centenas de adolescentes em cinemas, auditórios de escolas, salões paroquiais. Mais de uma centena delas foi ministrada pelo coordenador João Antônio Pintos Araújo.

O Programa Cultura do Seguro teve o apoio do presidente do Sincor-RS Sérgio Petzhold e dos vices Sérgio Tubino e Ricardo Pansera, bem como da Funenseg (Fundação Escola Nacional de Seguros). Araújo conta:

– *Havia uma grande sinergia com os estudantes, tanto nas palestras do César Filho como nas feitas pelo nosso pessoal do Sincor. Promovíamos concursos de redação*

**COM CORRETOR
DE SEGUROS
É MAIS SEGURO.**

SINCOR-RS

sobre seguros e o autor do melhor texto ganhava um prêmio, como uma bicicleta. A repercussão foi excelente e alcançamos plenamente nosso objetivo: Educação para o Seguro.



RESPEITE O SINAL.

E FAÇA SEGURO COM UM CORRETOR.

SINCOR-RS

SINDICATO DOS CORRETORES DE SEGUROS DO RIO GRANDE DO SUL

Com Corretor De Seguros É Mais Seguro.



70 anos de história

Profissionalização



Início de uma Nova Era

Em 1993, a diretoria do Sincor-RS decidiu que tinha chegado a hora de se profissionalizar e aperfeiçoar os conhecimentos dos Corretores de Seguros. Naquele momento, o vice-presidente administrativo Roberto Pansera foi fundamental na reforma e ampliação da nossa sede, com vistas a dar sustentação à proposta da redenção do “Corretor Profissional de Seguros”. Sem isto, nada seria possível:

– Os Corretores do interior eram verdadeiros autodidatas, pois tudo acontecia só na capital.

Sérgio Petzhold, Sérgio Tubino e mais tarde Ricardo Pansera percorreram milhares de quilômetros no Rio Grande do Sul, levando a mensagem do Sincor. E nas principais cidades foram deixando as sementes das delegacias regionais, fundamentais para os profissionais do interior até os dias de hoje. Foi também o marco da criação das escolas itinerantes, fato pioneiro no Brasil.

A diretoria fez mais: criou ciclos de palestras com temas motivacionais, sobre vendas e, principalmente, sobre aspectos técnicos de diversas carteiras de seguros. Em parceria com as principais companhias do país, e através dos próprios Corretores, passou a levar às cidades-sedes de suas delegacias regionais expositores de alto nível, que até hoje atraem centenas de colegas.

Encontros regionais e ciclos de palestras motivam Corretores da capital e do interior, numa demonstração de que a categoria tem interesse em se aprimorar para enfrentar um mercado cada vez mais competitivo e uma concorrência que exige muito conhecimento técnico/profissional.

Em síntese, quatro fatores foram fundamentais para o Corretor de Seguros do Rio Grande do Sul: a sua nova sede, a sua total independência, a profissionalização técnica e a criação do banco do Corretor de Seguros: a Credicor.



70 anos de história

Com Corretor bem preparado é mais seguro

A partir de 1980, as autoridades do Ministério da Fazenda chegaram à conclusão de que o Corretor de Seguros deveria estar melhor preparado para enfrentar o mercado. Assim, tornou-se obrigatório o curso da Fundação Escola Nacional de Seguros (Funenseg) que formou milhares de profissionais no país.

Em 1993, a diretoria do Sincor-RS decidiu que tinha chegado a hora de aperfeiçoar os conhecimentos dos Corretores de Seguros.

O presidente Sérgio Petzhold, os vices Sérgio Tubino e Ricardo Pantera puseram o pé na estrada e foram até as principais cidades do Rio Grande do Sul com mensagens para os colegas do interior:

– *Os Corretores do interior eram os esquecidos das seguradoras, que se concentravam apenas na Capital.*

Os três percorreram milhares de quilômetros Estado afora, levando a mensagem do Sincor. E nas principais cidades foi deixando a semente das delegacias regionais.

A diretoria fez mais: criou ciclos de palestras com temas motivacionais, vendas e, principalmen-

te, aspectos técnicos de diversas carteiras. Em parceria com as principais companhias do país, passou a levar às cidades sedes de suas delegacias regionais expositores de alto nível, capazes de atrair centenas de colegas.

Até hoje, os ciclos de palestras atraem os Corretores de Seguros da Capital e interior, numa demonstração de que a categoria tem interesse em se aprimorar para enfrentar um mercado cada vez mais exigente e uma concorrência que exige muito conhecimento.

**PROFISSIONAL
ATUALIZADO
É MUITO
MAIS SEGURO.**

Corretor profissional sim, paraquedistas não

No começo dos anos 1990, o mercado de seguros enfrentava uma luta contra pessoas inescrupulosas que “vendiam” seguros sem que tivessem nenhuma capacitação profissional. Apesar da Fundação Escola Nacional de Seguros ser a única capacitadora de mão de obra especializada para a comercialização de apólices de seguros, o mercado estava infestado de gente sem preparo – e sem ética.

Aqui no Rio Grande do Sul foi forjada a expressão “Corretor Profissional de Seguros” para definir quem é quem no mercado.

Uma coisa é aquela pessoa que estudou, assistiu às aulas, enfrentou provas, foi diplomada e tem uma habilitação fornecida por uma entidade oficial para exercer uma atividade tão séria como a de Corretor de Seguros

Código de Ética dos
Corretores de Seguros

Quem
tem é
Correto**R**

– responsável pelos bens, vida, saúde do seu segurado. Este é o Corretor Profissional de Seguros.

Outra coisa é o curioso no assunto, aquele que entrou na atividade sem nenhum preparo, que ocupa um espaço que não lhe pertence de direito e que prejudica a imagem do produto

seguro. Esse ganhou o nome de paraquedista, pois não entrara pela porta da frente na profissão.

A expressão “Corretor Profissional de Seguros” passou a ser adotada por outros Sincor’s para indicar ao consumidor a quem ele deve procurar quando precisar de um seguro.

Nesse contexto, surgiu no Rio Grande do Sul o slogan que depois seria adotado por outros Sincor’s: “Seguro, só com Corretor Profissional de Seguros”.



70 anos de história

Comunicação





Comunicação é fundamental

A comunicação com o mercado segurador e especialmente com os associados sempre foi uma preocupação da diretoria do Sincor-RS. Antes do surgimento da internet e das redes sociais, o jornal do sindicato teve o papel fundamental de levar nossas mensagens a todo o Rio Grande do Sul.

Primeiro foi o *Jornal SCORSECARGS*, que circulava entre os Corretores de Seguros e seguradores com notícias de interesse do mercado.

O *Jornal do Seguro* foi lançado em 1991, divulgando as ações do Sindicato, debatendo questões atinentes aos Corretores de Seguros, promovendo debates no mercado. Hoje, é a *Revista do Seguro*, com formato especial, que atinge seu público-alvo: Corretores e demais operadores do mercado segurador.



70 anos de história



Ainda em matéria de comunicação, o Sincor-RS foi o primeiro sindicato brasileiro a disponibilizar uma linha DDG às vítimas de acidentes de trânsito e de seus familiares, para esclarecimentos sobre o encaminhamento do seguro, evitando que pessoas fossem enganadas por falsários e paraquedistas. A iniciativa foi amplamente divulgada através dos meios de comunicação por cartazes afixados em delegacias de polícia, hospitais, postos rodoviários etc.

VERDADE DO SEGURO

Em 2002 foi lançada a campanha publicitária “A Verdade do Seguro”, com a inserção de pequenos depoimentos de dirigentes do Sincor-RS na programação da TVCom. Eram orientações sobre algumas carteiras, como automóvel, vida, residência – e sempre com a lembrança de que o contrato deveria ser feito por um Corretor Profissional de Seguros.





Em 23 de agosto de 2002, foi apresentado ao mercado segurador o personagem Sincorito. Pela primeira vez no Brasil, um sindicato utilizou um mascote para levar a mensagem de valorização profissional da categoria dos profissionais da comercialização de seguros e a divulgação do produto Seguro.

O Sincor-RS está plenamente inserido nos meios digitais de comunicação. Tem seu site (www.sincor-rs.org.br), distribui uma *newsletter* e utiliza todas as demais ferramentas da rede social com um só objetivo: levar a todos os Corretores de Seguros do Rio Grande do Sul e do Brasil nossas mensagens e fóruns de debates.

Quando Sérgio Zamel assumiu a diretoria de Marketing do Sincor-RS uma de suas primeiras providências foi mudar a cara do *Jornal do Seguro*. A publicação passou

a ser impressa em papel off-set e em cores, para valorizar o produto.

Foi com Zamel que o Sindicato criou seu site (www.sincor-rs.org.br) com as principais notícias da entidade e do mercado segurador brasileiro. Na mesma época, foi implementada a newsletter, que chega a todos os Corretores do Rio Grande do Sul.

O foco de Breno Kor na diretoria de Marketing do Sincor-RS foi reforçar a imagem do Corretor de Seguros através de campanhas publicitárias em rádio e outdoor: – *O Sindicato mostrou para o consumidor que seguro e Corretor são indissociáveis, e o Corretor está aí para garantir a tranquilidade do segurado. As campanhas usaram bom humor e criatividade para dar a mensagem. Os resultados foram positivos* – avalia Breno Kor.



70 anos de história

Confraternização

Jantar dos Cozinheiros, a hora da confraternização

Foi durante uma reunião de diretoria, em 1998, que o então presidente do Sincor-RS, Sérgio Petzhold, sugeriu reunir os diversos setores do mercado segurador num evento social diferente: um jantar onde diversos cozinheiros convidados fariam pratos especiais para os convidados. Tinha nascido ali o Jantar dos Cozinheiros.

O primeiro aconteceu no ano de 1999, e até hoje já foram 12 edições, sempre com a presença de Corretores de Seguros, seguradores, securitários e prestadores de serviços. Petzhold lembra:

– *O Rio Grande do Sul foi pioneiro nesse tipo de evento em todo o Brasil. Congregamos o mercado de forma única, mostrando que somos capazes de conviver e compartilhar momentos agradáveis. As seguradoras são parceiras e disputam o privilégio do patrocínio do jantar.*





70 anos de história

Mulher Corretora



Encontro Estadual Feminino de Corretoras de Seguros, exclusivo para elas

A importância cada vez maior da mulher na sociedade levou a diretoria do Sincor-RS a criar o Encontro Estadual Feminino de Corretoras de Seguros. As mulheres ocupam cargos importantes atualmente, nos mais diversos setores, incluindo a presidência de países, governos de estados, prefeituras municipais, altos postos executivos em empresas de primeira linha. Na corretagem de seguros, crescem de importância e disputam, lado a lado com os homens, um mercado altamente competitivo.

Os temas dos Encontros Femininos promovidos pelo Sincor-RS não são unicamente sobre o mercado de seguros. Nesses eventos, parte da pauta é dedicada a assuntos femininos – palestras motivacionais, saúde da mulher, sexualidade, desafios profissionais do ponto de vista feminino.

O primeiro Encontro Feminino foi em 2003, no Hotel Embaixador, de Porto Alegre. Quem organizou a maio-

ria deles foi a diretora social Genesi Cassol, que diz:

– O Sincor-RS foi pioneiro num evento destinado apenas às mulheres. Buscamos palestrantes que falassem para nós assuntos femininos, assuntos que não tivessem necessariamente ligação com os seguros, mas que pudessem interessar a todas.





70 anos de história



Luiz Felipe Paradedda ocupou duas diretorias do Sincor-RS: a Social e, depois, a de Formação Técnico Profissional e Cultural. Em ambas, promoveu eventos que movimentaram o mercado segurador gaúcho, envolvendo não apenas Corretores, mas securitários, seguradores e prestadores de serviços:

– *Fato relevante foi a formatura das turmas da Funenseg,*



a partir de 2000. Eu era o diretor de Formação Técnico Profissional e Cultural e me envolvi sempre na cerimônia.

Paradedda teve participação direta na criação dos Encontros Femininos e contou com os apoios de Adriana Schinoff, Genesi Cassol, Maísa Olé, Roseli Lustosa de Castro e Roseli Schniedel.





**1º ao 4º Encontro Estadual Feminino
de Corretoras de Seguros**



*5º Encontro Estadual Feminino
de Corretoras de Seguros*



*6º Encontro Estadual Feminino
de Corretoras de Seguros*



*7º Encontro Estadual Feminino
de Corretoras de Seguros*



*8º Encontro
Estadual
Feminino de
Corretoras
de Seguros*

	DATA	LOCAL
1º Encontro Estadual Feminino	23 de Maio 2003	Hotel Embaixador – Porto Alegre
2º Encontro Estadual Feminino	07 de Maio 2004	AMRIGS – Porto Alegre
3º Encontro Estadual Feminino	13 de Maio 2005	Hotel Samuara – Caxias do Sul
4º Encontro Estadual Feminino	11 de Agosto 2006	AMRIGS – Porto Alegre
5º Encontro Estadual Feminino	24 de Agosto 2007	FENAC – Novo Hamburgo
6º Encontro Estadual Feminino	25 de Setembro 2009	Centro de Eventos CIEE – Porto Alegre
7º Encontro Estadual Feminino	02 de Julho de 2010	Centro de Eventos São José – Hotel Plaza São Rafael – Porto Alegre
8º Encontro Estadual Feminino	25 de Maio de 2012	Centro de Eventos São José – Hotel Plaza São Rafael – Porto Alegre



70 anos de história

Encontro Regional



Encontro Regional de Corretores de Seguros, evento marcante para a categoria



A necessidade de debater nossos problemas – como a concorrência desleal por parte dos bancos, venda casada, entre outros, e de promover o aperfeiçoamento profissional levou a diretoria do Sincor-RS a criar o 1º Encontro Regional de Corretores de Seguros (Encor), em 1992, em Gramado. Compareceram 300 colegas, que durante dois dias ouviram com atenção palestras téc-





70 anos de história

nicas e motivacionais, além de debateram, olho no olho com executivos de seguradoras, as nossas dúvidas e reivindicações.

A esperança de melhoras na economia – recém havia sido lançado o Plano Real, que estabilizou a moeda – foi uma das principais questões do evento.

O modelo deu certo e, em 1994, o Sincor-RS ousou mais e promoveu em Gramado, junto com o 2º Encor, o 1º Brasesul – Encontro Sul Brasileiro de Corretores de Seguros – com a presença de colegas de Santa Catarina e Paraná. Estiveram presentes representantes do Uruguai, Argentina e Paraguai. É que, dentro do espírito do Mercosul, o Sincor-RS promoveu a ideia da criação de um intercâmbio com Corretores de Seguros da América do Sul. Seguiram-se outros Encor's, com a participação cada vez maior de Corretores.





	DATA	LOCAL
3º ENCOR	1995	Santa Maria
4º ENCOR	1997	Passo Fundo
5º ENCOR	2000	Caxias do Sul
6º ENCOR	2003	Novo Hamburgo
7º ENCOR	2006	Gramado
8º ENCOR	2008	Porto Alegre
9º ENCOR	2011	Porto Alegre



70 anos de história

Ouvindoria

Ouvidoria impõe respeito

O Sincor-RS sempre se pautou pelo diálogo na busca de soluções para pendências do mercado. Dentro de um espírito de cidadania e com o objetivo de dirimir conflitos entre Corretores e seguradores, foi criada a Comissão Intersindical, que reúne, paritariamente, representantes do nosso Sindicato e do Sindseg-RS (Sindicato das Empresas de Seguros do Rio Grande do Sul).

Denúncias trazidas à Ouvidora do Sincor-RS e que envolviam essas duas partes dos operadores do mercado, e não alcançavam solução dentro do seu âmbito, eram levadas à Comissão.

Em setembro de 2004, a diretoria do Sincor-RS criou a Ouvidoria, com uma certeza: era uma iniciativa destinada ao sucesso, pois vinha ao encontro das exigências do mercado de seguros do Rio Grande do Sul.

A ideia partiu do vice-presidente de Relações com o Mercado do sindicato, César Padilla. O órgão segue a ten-

dência mundial de diversas entidades, como prestadoras de serviços, clubes, órgãos de classe, entre outros. É um canal onde as pessoas têm certeza de que suas reclamações, sugestões ou elogios serão levados adiante. César Padilla diz:

– Nos preocupamos sempre com a efetividade de nossas ações. Cada membro da Ouvidoria recebe semanalmente um determinado número de casos para estudo. Quando recebemos uma reclamação, tratamos sempre de chamar as partes para buscar um entendimento. Se o assunto não tem saída, podemos levá-lo à Susep. Grande parte tem solução dentro da Ouvidoria.

As denúncias precisam ser bem fundamentadas, de preferência relacionando documentos existentes sobre o caso que venham a confirmar atitude antiética ou ilegal.

O contato com a Ouvidoria deve ser unicamente pelo site www.sincor-rs.org.br onde há um link especial. Clicando ali, abre-se uma tela em que são pedidas informações que devem ser preenchidas e remetidas ao Sindicato.



70 anos de história

Cidadania



DPVAT, um serviço em favor da sociedade

O Sincor-RS oferece à população gaúcha um serviço gratuito com informações e atendimento para encaminhar pedidos de indenização do seguro DPVAT, que indeniza vítimas de acidentes de trânsito causados por veículos que possuam motor próprio e circulem por terra ou asfalto.

O Sindicato fez diversas campanhas publicitárias alertando a população para não assinar procurações apresentadas por atravessadores que cobram uma taxa de serviço exorbitante, quando não somem com o dinheiro da indenização – na maioria das vezes fundamental para famílias de baixa renda.

O DPVAT cobre morte, invalidez permanente total ou parcial e despesas de assistência médica suplementar.



SEGURO DPVAT
Em acidente de trânsito, você tem esse direito.

Ligue para obter informações de como receber seu benefício

TOTALMENTE GRATUITO

0800 512394

SEM INTERMEDIÁRIOS!

Horários Atendimento
Segunda à Sexta-feira
Manhã: 8h30 min às 12h - Tarde: 13h30 min às 18h
www.dpvatseguro.com.br

Informações
Elaborado de acordo com a Lei Municipal nº 10.979, de 16 de Novembro de 2010

INDENIZAÇÃO POR MORTE: R\$ 13.500,00
Beneficiários: Cônjuge, Companheiro (a), Descendentes (filhos/netos), Ascendentes (pais/avós) ou Colaterais (irmãos).

INDENIZAÇÃO POR INVALIDEZ PERMANENTE: Até R\$ 13.500,00
Beneficiários: Própria vítima.

REEMBOLSO DE DESPESAS MÉDICO-HOSPITALARES DAMS: Até R\$ 2.700,00
Beneficiários: Própria vítima.

SINCOR-RS
SINDICATO DOS CORRETORES DE SEGUROS DO ESTADO DO RS.
Praça Osvaldo Cruz, 15 - Sala 1714 - Centro - Porto Alegre/RS



70 anos de história

Convênios & Benefícios

Convênios

O associado ao Sincor-RS tem o direito de aproveitar convênios exclusivos em diversas cidades do Rio Grande do Sul. São advogados, dentistas, fisioterapeutas, psicólogos, nutricionistas, centros de radiodiagnóstico, clínicas médicas, empresas de mudanças e transportes, conserto de veículos, contabilidade, hotéis, oficinas mecânicas, seguro de responsabilidade social, informática.

Trata-se de uma forma de oferecer aos sócios e seus familiares – e, dependendo do contrato, aos funcionários da corretora – serviços a preços especiais.

Na nossa sede, ainda são oferecidos serviços de assessoria contábil.

Os sócios do Sindicato e seus familiares também têm direito a consultas médicas grátis com profissionais conveniados em todo o Estado do Rio Grande do Sul.

Benefícios

Na sede do Sincor-RS, em Porto Alegre, os associados e seus familiares têm direito a atendimento odontológico gratuito, com uma equipe de dentistas e equipamento de excelência. Somos o único Sindicato dos Corretores de Seguros do país a ter um gabinete dentário em sua sede.

O Sincor-RS também oferece serviço de assessoria jurídica gratuita para seus associados. Todos os assuntos relativos ao direito do seguro recebem orientação de um advogado especializado. Esses benefícios estão disponíveis em Caxias do Sul, Passo Fundo, Pelotas, Montenegro e São Leopoldo.





70 anos de história

Gestão atualizada



Sindicato moderniza sua gestão

O Sincor-RS aderiu ao Sistema e Excelência de Gestão Sindical (SEGS), exclusivo para entidades sindicais patronais, em convênio com a Fenacor e CNC (Confederação Nacional do Comércio). O SEGS está treinando os gerentes executivos de todo o Brasil desde setembro de 2008. O resultado final será o aperfeiçoamento dos funcionários do Sindicato que atuam no atendimento aos associados.

Esse sistema viabiliza a modernização da gestão sindical por meio de práticas de planejamento, adequação de rotinas, utilização eficiente de recursos financeiros, redução de despesa e desperdícios, bem como o aumento da produtividade. A prática terá o acompanhamento do presidente do sindicato, além da diretoria administrativa e demais diretorias e colaboradores.

O SEGS será implementado de forma contínua, gradual, podendo todos dele participar. Ele leva em consideração todos os pontos críticos para o sucesso no exercício de



administrar: as lideranças do Sindicato, o planejamento estratégico, o relacionamento com os associados e sindicalizados, a interação com a sociedade e a força de trabalho, a organização das informações e dos processos e a análise dos resultados obtidos.

José Pedro Tonin, gerente executivo do Sincor-RS e coordenador da implantação do SEGS, revela:

– Nosso sindicato já recebeu da Confederação Nacional do Comércio o certificado com o título de “Entidade Rumo à Excelência na Gestão Sindical” pela participação e desempenho no Sistema de Excelência em Gestão Sindical, SEGS Nível 1 – Ciclo/2008. Ao qualificar nossos funcionários, vamos melhorar o planejamento interno e aumentar a agilidade do serviço. O beneficiado será o associado do Sincor-RS.



70 anos de história

Credicor



Credicor, o banco dos Corretores de Seguros



CREDICOR-RS

Em 1998, um grupo de dirigentes e delegados regionais do Sincor-RS, liderados por Sérgio Petzhold, após longos debates concluiu necessária uma alternativa para nossa categoria escapar dos bancos comerciais, seus serviços caros, suas taxas abusivas. Era hora de sermos donos de uma instituição financeira. Assim, surgiu a ideia da Credicor (Cooperativa de Crédito Mútuo dos Corretores de Seguros de Porto Alegre). Um sonho se tornava realidade.

Quando a Credicor iniciou suas atividades em 1º de junho de 1999, um grupo de 22 Corretores de Seguros tinha uma certeza: ali estava a semente de um empreendimento que daria frutos no futuro.



70 anos de história

Estes foram os sócios fundadores – por ordem alfabética:

- Albino Pansera
- Antônio Nejar
- Bruno Mario Campani Fehse
- Celso Vicente Marini
- Christyanne da Silva Tubino Piantá
- Heitor Celso Barriquelo
- João Antônio Pintos Araújo
- Marco Antônio de Souza
- Marcos Baltasar Fehse
- Marcos Corso Pozza
- Osmar Krug
- Paulo Ricardo Carvalho Ibanês
- Pedro Cardoso de Azevedo
- Ricardo Albino Ferreira Pansera
- Rogério Mauro Neves
- Rosélio Bruno Koech
- Sérgio Alfredo Petzhold
- Sérgio Netali Rodrigues Tubino
- Sérgio Zamel
- Tatiana Villanova Petzhold
- Ulysses da Silva Pereira
- Vandir Luiz Jager



Há 11 anos a melhor opção para seus negócios.

Desde 1999, a Cooperativa de Crédito Mútuo dos Corretores de Seguros do Rio Grande do Sul é a solução financeira de seus associados. Quanto mais você participa, maior a participação nas sobras e no capital social. Consulte o gerente, ele é o consultor financeiro, parceiro de negócios e oferece a melhor solução para suas transações financeiras. Na Credicor-RS você tem atendimento personalizado, com uma equipe capacitada para ajudar em seus negócios. A Credicor-RS opera com taxas inferiores às praticadas no mercado financeiro, tudo em benefício de seus cooperativados.

SERVIÇOS
Aqui, pode surgir uma pergunta: por que deixar aquele seu velho e tradicional banco, onde você tem uma conta há sabe-se lá quantos anos? É fácil. Em primeiro lugar, esta é uma instituição nossa. Foi feita por Corretores, para Corretores. Tudo nela é dirigido para nossa categoria. Veja alguns serviços que só a Credicor oferece:

- ✓ Conta corrente PF e PJ (cheque especial);
- ✓ Crédito de comissões e cheques de seguro como dinheiro;
- ✓ Aplicações com as melhores taxas de mercado;
- ✓ Home Bank: a cooperativa em sua casa ou escritório, você pode tirar extratos de conta corrente, aplicação, empréstimo e capital, fazer transferências, pagar tributos e convênios e cobrança direta.

LINHAS DE CRÉDITO

PRODUTO	meses	taxa %
CREDEAFUC		
Destinado aos associados, Pessoa Física ou Jurídica, que necessitam de recursos e deixam uma aplicação em garantia	06	1,8
	12	1,8
	18	2,0
	24	2,2
	36	2,4
CREDEAUTO		
Destinado aos associados, Pessoa Física ou Jurídica, que necessitam de recursos e tem um automóvel para utilizar em garantia	06	1,6
	12	1,8
	18	2,0
	24	2,2
	36	2,4
CREDEINFORMÁTICA		
Destinado a aquisição de equipamentos de informática	06	1,8
	12	2,0
	18	2,2
	24	2,4
	36	2,6
CREDECONGRESSOS		
Financiamento para participação de eventos e congressos	06	1,8
	12	1,8
	18	2,0
	24	2,2

PRODUTO	meses	taxa %
CREDECOMODAS		
Destinado aos associados, Pessoa Física ou Jurídica, que necessitam de recursos e possuem valor em cotas para deixar em garantia	06	1,6
	12	1,6
	18	1,8
	24	2,0
	36	2,2
CREDEINVEST		
Destinado ao pagamento de IPTU, IPTU/UR	06	1,6
	12	1,8
	18	2,0
CREDEFINAC		
Destinado aos associados que necessitam de recursos, sem especificação	06	1,4 + TRF
	12	2,4 + TRF
	18	2,8 + TRF
	24	2,8 + TRF
CREDEDESCONTO		
Destinado aos associados que necessitam de recursos e dispõe de cheques para desconto, onde os cheques ficam em garantia	30	
	60	3,2
	90	
	120	

Solicite uma visita de nossos gerentes.
Porto Alegre - (51) 3224.0688
Caxias do Sul - (54) 3215.2200
Novo Hamburgo - (51) 3127.6000
www.credicor-rs.com.br

Há 13 anos a Credicor é o banco dos Corretores de Seguros, um exemplo de vigor, unidade e determinação da classe.

A Credicor é filiada à Central de Cooperativas de Crédito Mútuo do Rio Grande do Sul (Cecres). Segue a determinação do Banco Central de estar ligada a uma central, bem como possui uma ouvidoria à disposição dos associados.



Como não visa lucros, a Credicor-RS tem taxas diferenciadas para o cooperativado, que não paga tarifas bancárias. O cotista recebe, proporcionalmente a sua movimentação financeira, as sobras anuais, e o capital é remunerado acima da poupança convencional.

Sérgio Petzhold, diretor-presidente, lembra:

– Temos um verdadeiro banco só dos Corretores, com diversas linhas de financiamento e os juros mais baixos do mercado.

Tendo em vista o sucesso e atendendo às solicitações dos Corretores de Seguros da região da Serra, em 2003 foi inaugurado o posto da Cooperativa em Caxias do Sul. Em 2008, surgiu o posto da Credicor em Novo Hamburgo, que passou a atender a categoria no Vale do Rio dos Sinos.





70 anos de história

Depoimentos

Parceiros da vitória

O Grupo Bradesco Seguros parabeniza os Corretores gaúchos e a diretoria do Sincor do Rio Grande do Sul (Sincor-RS) pelo 70º aniversário dessa importante entidade, um dos pilares do desenvolvimento do mercado segurador brasileiro.

Nos orgulhamos da estreita relação que mantemos com os Corretores gaúchos, que muito contribuem para o nosso desempenho. Com o trabalho desse importante profissional, nossa marca chega a todos os 496 municípios do Rio Grande do Sul, fazendo com que nossos produtos e serviços sejam ofertados a mais de 10 milhões de cidadãos.

Temos como objetivo ser o melhor lugar para o Corretor produzir e ser o melhor lugar para o segurado proteger sua vida, seu futuro, sua saúde e seu patrimônio. Atualmente, contamos com a parceria de milhares de Corretores espalhados por todo o território brasileiro. Trabalhamos com afinco para estreitar ainda mais esse



Marco Antonio Rossi

Presidente do Grupo Bradesco Seguros

relacionamento e oferecer ao Corretor as melhores ferramentas e facilitar suas vendas.

Saudamos a nossa parceria e agradecemos ao Sincor-RS e aos Corretores gaúchos por historicamente contribuírem para consolidar a liderança do Grupo Bradesco Seguros no mercado nacional.



70 anos de história

Brilhantismo no mercado

Sincor-RS, 70 anos de sucesso e atividade constante que expressam com brilhantismo toda a pujança junto ao mercado segurador do Rio Grande do Sul. Tempo de histórias sempre marcadas na defesa e solidariedade aos Corretores de Seguros.

Não é fácil traduzir a exposição de responsabilidades desse grandioso grupo de trabalho. Os Corretores, a quem a Entidade precisa entender e atender constantemente, quando existem muitos interesses pessoais e coletivos, necessitam receber apoio e incentivo para se dedicarem sempre ao sucesso de todos objetivos e desafios traçados. Os Corretores não param e o Sindicato deve sempre acompanhá-los.

Como Diretor Regional de uma seguradora de ponta e Presidente do Sindicato das Seguradoras no Rio Grande do Sul, entendo plenamente o quanto a atual Presidência e Diretoria do Sincor-RS estão orgulhosos em comemorar essa data.



DIVULGAÇÃO SINDESEG-RS

Julio Cesar Rosa
Presidente do Sindseg-RS

Amigos, recebam os mais efusivos cumprimentos pela passagem dos 70 anos de existência do Sindicato dos Corretores de Seguros do Rio Grande do Sul, na expectativa de continuo sucesso em todos os projetos a serem realizados por essa magnânima Direção.

Nomino o meu grande amigo Celso Marini o qual o cumprimentando de uma forma muito pessoal multiplico os desejos de pleno sucesso a toda Diretoria do Sincor-RS. Parabéns a todos os Corretores de Seguros do Rio Grande do Sul.

Um aliado estratégico

A HDI Seguros tem nos Corretores de Seguros um importante aliado estratégico, cujo profissionalismo, dedicação e competência têm desempenhado papel importante no crescimento da empresa.

Visando fortalecer essa parceria, disponibilizamos recursos para otimizar os negócios, como, por exemplo, o HDI Digital – um sistema pelo qual os corretores têm acesso online, em tempo real, a todas as informações sobre produtos e serviços da HDI, com a possibilidade de simular cotações e agilizar as vendas.

Além disso, a HDI Seguros participa ativamente de vários eventos dirigidos aos Corretores de Seguros, seja como patrocinador ou com palestras que visam o desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional dos Corretores.

O mercado de automóveis continua em alta. As medidas adotadas pelo governo, como a redução do IPI para es-



DIVULGAÇÃO HDI

João Francisco Borges da Costa
Diretor-presidente da HDI

timular a indústria automotiva têm contribuído significativamente para esse aquecimento.

Nossa expectativa é das mais positivas. Atualmente contamos com mais 1,3 milhão de veículos segurados em todo o país. A meta é aumentar ainda mais a nossa participação para figurarmos entre as cinco maiores do Brasil nesse segmento



70 anos de história

Convivência exemplar

Ao longo do tempo o homem tem vivido buscando a harmonia com seus semelhantes e consigo mesmo, ainda que à sombra desse propósito muita violência venha ocorrendo. Inserida e submetida a tal contexto, encontramos a atividade securitária sinalizada por três protagonistas: o segurado, o Corretor e a seguradora.

A procura permanente daquela harmonia tem sido um fanal exaltado por todos. Gozo do privilégio de poder saudar os 70 anos do Sincor-RS, testemunhando seu dignificante papel na conquista da exemplar convivência que marca a história securitária destas últimas décadas.

Cumprimentos ao presidente Celso Marini.



DIVULGAÇÃO SINDSEG-RS

Miguel Junqueira Pereira

Ex-presidente do Sindseg-RS

Reconhecimento da importância do Corretor

Fui contratado há cerca de 18 anos, para cuidar especialmente do relacionamento com os Corretores, com a área de produtos individuais. Hoje, como vice-presidente da Regional Sul, sou grato por isso e posso dizer, com tranquilidade, que minha experiência gera frutos até hoje. Daí obtive meus grandes parceiros, colegas e mestres, que sempre me fazem estar em sintonia com as principais necessidades dos mercados que tenho sob responsabilidade difundir os serviços de nossa empresa.

Por fim, com muito orgulho da parceria estabelecida, a Icatu Seguros saúda os 70 anos de atividades do Sincor-RS. Para nós, é uma alegria compartilhar esse momento tão importante na história do mercado de seguros do Rio Grande do Sul e do Brasil.

Parabéns ao Sincor-RS e a toda categoria dos Corretores Profissionais de Seguros.



DIVULGAÇÃO ICATU SEGUROS

César Saut

Vice-presidente da Regional Sul da Icatu Seguros



70 anos de história

Sucesso, resultado do trabalho árduo dos Corretores

O GBOEX – Previdência Privada sente-se orgulhoso de participar dos 70 anos do Sincor-RS. Temos nos Corretores de Seguros o único canal de comercialização, sem os quais não teríamos alcançado o sucesso nestes 99 anos de existência. Em 2013, o GBOEX tornar-se-á uma empresa centenária e podemos dizer, sem medo de errar, que grande parcela desta história de conquistas se deve a esta categoria de profissionais.

O segmento de vida e previdência tem alcançado grande participação no mercado previdenciário e segurador brasileiro, devido à atuação especializada e inigualável dos Corretores que desempenham um importante papel social para a população. Por isso, além dos parabéns ao Sincor-RS, agradecemos ao trabalho de todos.

Deixo nosso abraço fraterno a essa estimada entidade.



DIVULGAÇÃO GBOEX

Sergio Luis Lhullier Renk

Diretor-Presidente do GBOEX

Excelência no atendimento aos Corretores

Na Porto Seguro, sempre tratamos a excelência no atendimento aos Corretores como questão estratégica – é a maneira mais simples para o contínuo sucesso da corporação. Por isso, oferecemos diversos canais de atendimento e relacionamento com estes profissionais. Prova disso é que, após associação com Itaú, houve incremento de negócios para os profissionais. Nosso seguro se baseia em qualidade e benefícios como diferenciais. Se não tivermos um interlocutor hábil e consciente, não teremos sucesso nas vendas.

Com a retomada do crescimento econômico de até 4% em 2013, a perspectiva para o mercado segurador é bastante positiva. Já no primeiro semestre de 2012, comprovamos o excelente desempenho do segmento: enquanto o PIB cresceu 0,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, o setor dos seguros cresceu 23,2% (*informação Susep*).



DIVULGAÇÃO PORTO SEGURO

Fabio Luchetti

Presidente da Porto Seguro

O segmento automotivo tem grande potencial, devido aos milhares de veículos que estão sendo vendidos com a facilidade de juros mais baixos e IPI reduzido.



70 anos de história

Orgulho de uma parceria

A Confiança Companhia de Seguros, por ser uma empresa que tem no Corretor de Seguros seu único canal de comercialização de apólices, sente-se orgulhosa desta parceria que consideramos indissolúvel. Entendemos que apenas um profissional legalmente habilitado pode oferecer o melhor atendimento aos nossos segurados.

Nossa centenária companhia viu o nascer da Associação Profissional dos Corretores de Seguros de Porto Alegre e mais tarde, em 1942, o surgimento do Sindicato. Estamos honrados por termos participado destas sete décadas de profícua atividade, sempre encarando os Corretores com ética, respeito e dignidade.

Ao vermos o Sincor-RS completar 70 anos, deixamos nossos mais efusivos cumprimentos à presidência, diretoria, delegados e associados.



DIVULGAÇÃO CONFIANÇA

Antônio Carlos Macedo Munró

Presidente da Confiança Cia de Seguros

Comprometido com o aperfeiçoamento profissional

Como Coordenadora Regional da Escola Nacional de Seguros (Funenseg), acompanho há mais de 20 anos a formação profissional de Corretores de Seguros no Estado e registro, com satisfação, o compromisso do Sincor-RS no desenvolvimento das diversas regiões realizado através de constantes parcerias em nossos programas.

O comprometimento com o aperfeiçoamento dos profissionais, seja na formação básica para se habilitar a atuar no mercado, seja na especialização ou no aprofundamento das questões fundamentais para o exercício da corretagem de seguros é a marca com que a Entidade é conhecida.

Na ocasião em que o Sincor-RS completa 70 anos de atividades em defesa da categoria e do seu aperfeiçoamento profissional, deixo registrado a satisfação da



DIVULGAÇÃO FUNENSEG

Jane Mansur

Coordenadora Regional da Escola Nacional de Seguros (Funenseg)

Escola Nacional de Seguros de compartilhar parte desta história.



70 anos de história

Diretoria
Gestão 2010/2013



Presidente

Celso Vicente Marini



Vice-presidente

Sérgio Alfredo Petzhold



Vice-presidente Administrativo-financeiro

Ricardo Pansera



Vice-presidente de Relações com o Mercado

Roseli Lustosa de Castro



Diretora Social

Genesi Cassol



70 anos de história



Diretor de Benefícios e Convênios

César Luis Blauth



Diretor de Formação Técnico Profis. e Cultural

Rosélio Bruno Koech



Diretor de Marketing

Solon Alvares Galant



Suplentes Diretoria

Nelson Reis de Oliveira

Conselho Fiscal



Paulo Roberto Susin



João Antônio Pintos Araújo



Auri Luiz de Moraes Rodrigues



Suplente Conselho Fiscal

Walter Francisco Stank



Gerente Executivo

José Pedro Tonin

DELEGADO HONORÍFICO

Albino Pansera

DELEGACIAS REGIONAIS DO SINCOR-RS – GESTÃO 2010/2013

VALE DO TAQUARI

Elisabete Sartori

LITORAL

Alexandre Gonçalves

METROPOLITANA

Jorge Olavo Jaeger

NOROESTE

Neri Antônio Minuzzi

CENTRAL

Valter Coelho Dutra

PLANALTO

Aido Fante

SERRA

Marcos Corso Pozza

SUL

Luis Carlos Alves Bernardes

FRONTEIRA OESTE - ARGENTINA

Antônio Augusto Calage Alvarenga

VALE DO RIO PARDO

Eduardo Wartchow

FRONTEIRA OESTE - URUGUAI

Celso João Folle

VALE DO SINOS

André Luiz Araújo Thozeski



70 anos de história

SINCOR-RS 70 ANOS

COORDENAÇÃO EDITORIAL, PESQUISA E ENTREVISTAS **Paulo Burd**

CONSELHO EDITORIAL

Celso Vicente Marini

Sérgio Petzhold

Ricardo Pansera

Genesi Cassol

José Pedro Tonin

FOTOGRAFIAS **Arquivo SINCOR-RS, Museu de Porto Alegre**

Joaquim Felizardo e Andre Chassot – Fotógrafo

CAPA **Paica Estúdio Gráfico** | Evaldo Farias Tiburski – tiba

PROJETO GRÁFICO **Paica Estúdio Gráfico** | Evaldo Farias Tiburski – tiba

REVISÃO **Clarice Knies**

IMPRESSÃO **Ideograf**

TIRAGEM **2.000 exemplares**

DIREITOS DA OBRA **SINCOR-RS**



APOIO



Este livro foi produzido na Gestão 2010-2013, em comemoração aos 70 anos do SINCOR-RS – Sindicato dos Corretores de Seguros e Resseguros, de Empresas Corretoras de Seguros e Resseguros, Saúde, Capitalização e Previdência Privada do Estado do Rio Grande do Sul, pela Ideograf.



PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO

SINCOR-RS

SINDICATO DOS CORRETORES DE SEGUROS DO RIO GRANDE DO SUL

Praça Osvaldo Cruz, 15, conjunto 1714 - Fone/Fax 51 3225.7726
sincorrs@sincor-rs.com.br - www.sincor-rs.com.br